



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
GABINETE DA REITORIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS  
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

João Pessoa, Junho de 2020



## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MÔNICA DIAS PALITOT**

Departamento de Psicopedagogia/Centro de Educação

**PRESIDENTE**

**CAROLINE RANGEL TRAVASSOS BURITY**

**SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**JOSÉ NILSON GREGÓRIO**

**SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **ESTAGIÁRIOS**

**ANNE KELLY BARBOSA DA SILVA**

(Direito)

**INGRID SOUTO VITA BARROS**

(Direito)

**LÍVIA QUIRINO FERNANDES DA SILVA**

(Mídias Digitais)

**NÍCOLAS GABRIEL DA COSTA SIMÕES**

(Estatística)

## APRESENTAÇÃO

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano. Encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito. Isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi pensada pelo SINAES, com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos, de modo a planejar de forma adequada o uso dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho dos servidores docentes e técnicos-administrativos na universidade.

Até o ano de 2018, a CPA tinha por objetivo as avaliações dos cursos de graduação, contudo com o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) em 2018, em que foram aprovadas propostas de desenvolvimento do sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil, o processo de autoavaliação institucional passa a ser discutida com a formação de um grupo de trabalho na CAPES.

Assim sendo, sob esta nova perspectiva, em julho de 2019, a Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFPB (PRPG/UFPB) entrou em contato com a CPA/UFPB a fim que pudesse ser realizada a autoavaliação interna dos Programas de Pós-Graduação da instituição, tal como fora definido nas diretrizes da Capes com relação ao processo da autoavaliação em 2018.

E nesta parceria CPA/PRPG foi criada a Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, sendo também convidados para participar dela: o Pró-reitor de

Pesquisa da UFPB (PROPESQ), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e um representante dos coordenadores dos PPG's. Institucionalizou-se, desta forma, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na UFPB.

Em 29.07.2019 foi realizada a primeira de muitas reuniões da Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, com o objetivo de elaborar um instrumento de autoavaliação institucional da pós-graduação, a princípio dirigida apenas aos discentes, mas que ao longo das discussões observou-se também ser possível aplicar aos servidores docentes e técnico-administrativos dos programas através do sistema SIGADMIN da UFPB.

Segundo dados obtidos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a instituição possui hoje um total de:

- 81 programas e 113 cursos de Pós-graduação, sendo 73 mestrados (60 acadêmicos e 13 profissionais) e 40 doutorados, 5 dos quais em associação e 1 doutorado profissional.

- os cursos de pós-graduação stricto sensu possui: 5.186 alunos ativos, 159 técnicos administrativos nos PPGs da IES e 1.283 docentes, entre permanentes e colaboradores, nos PPGs.

O período de aplicação dos instrumentos de autoavaliação pela CPA/UFPB à comunidade acadêmica da pós-graduação, ocorreu entre os meses de março e abril de 2020. Ressalto que o país já estava passando pela pandemia da COVID-19, e que todas as atividades da instituição estavam ocorrendo de forma remota. Mesmo assim, com ampla divulgação nas mídias sociais da CPA/UFPB e da PRPG, obtivemos um total de 520 professores,

1.383 alunos e 105 técnicos respondentes.

Os instrumentos aplicados tiveram por finalidade obter a avaliação dos pontos positivos e negativos do Programa/Curso avaliado, no que diz respeito a aspectos como: Infraestrutura, Gestão dos Programas, Avaliação

dos Docentes, Pesquisa, internacionalização, publicações, dentre outros, para que desse modo, com os resultados dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser planejadas para superarem os problemas e para o fortalecimento dos pontos positivos.

O instrumento dos alunos foi composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento direcionado aos docentes foi composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

O instrumento a ser respondido pelos técnicos-administrativos foi composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)

Posteriormente, após a aplicação dos instrumentos, o tratamento dos dados foi realizado pela CPA/UFPB e os resultados encaminhados para a PRPG.

Importante relatar nesta apresentação algumas medidas tomadas pela CPA/UFPB na elaboração dos relatórios, e informadas à PRPG, tendo em vista algumas falhas no sistema. Elencarei abaixo quais os problemas observados pela CPA/UFPB e que devem ser observadas nas próximas avaliações:

1. Para fazer a filtragem de cada curso ou Programa, os respondentes tinham que escrever a qual curso eles pertenciam, gerando uma infinidade de nomenclaturas diferentes com nomes por extenso e siglas dos programas. Foi feito o máximo de filtro possível para que nenhuma resposta ficasse de fora, mas, alguns respondentes escreveram, nesse campo, o seu próprio nome ao invés do nome do Programa, nesse caso, a equipe CPA teve que descartar esses resultados.

2. Os programas de Filosofia (CCHLA), Biotecnologia (CBIOTEC), Matemática (CCEN) e Zootecnia (CCA) tiveram seus relatórios elaborados em um único documento, apesar dos cursos de Mestrado e Doutorados serem separados por acontecerem em rede ou integrado. Isso ocorreu porque a maioria dos respondentes escreveram no campo “Nome do Programa” apenas o nome do curso ou sigla sem identificar se era mestrado ou doutorado o que impossibilitou a diferenciação destes.

3. Muitos Programas e/ou cursos não tiveram nenhuma resposta de uma categoria (docentes, discentes ou técnicos), mas mesmo assim, os relatórios foram feitos ainda que, estatisticamente, não representem muito.

4. Alguns técnicos-administrativos que também são alunos da pós- graduação responderam o questionário como técnico e não como aluno. Nesse caso, a resposta foi desconsiderada uma vez que o instrumento dos técnicos era destinado para aqueles servidores lotados nos Programas de Pós- Graduação e não a servidores da UFPB em geral. A checagem foi feita através do local de lotação dos respondentes através do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Recursos Humanos (SIGRH).

5. Há dois programas com o nome de Saúde da Família, um no CCM e outro no CCS. Muitos respondentes não identificaram a qual dos dois pertenciam e a checagem foi feita através das linhas de pesquisa de cada respondente.

O presente documento demonstra, por Centro, todos os resultados dos instrumentos aplicados aos Programas de Pós-Graduação da UFPB. Embora a quantidade de gráficos seja extensa, optei por apresentá-los na íntegra para que cada Curso possa ter acesso aos seus resultados e utilizá-los nos seus relatórios internos de autoavaliação.

A realização da autoavaliação da Pós-Graduação da UFPB é para a CPA da UFPB um marco inovador e exitoso, tendo em vista que, no Brasil, poucas são as instituições que já conseguiram realizar este processo. E, mais do que atender às novas orientações da CAPES, a UFPB transforma em realidade mais uma ação que será de suma importância para a ampliação e desenvolvimento da qualidade dos cursos ofertados na Pós-Graduação, transformando a autoavaliação em uma realidade a ser aplicada de forma continuada e sistemática pela instituição.

**Profa.Dra.Mônica Dias Palitot**  
**Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFPB**

## Sumário

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA na Pós-Graduação em Ecologia e monitoramento Ambiental (PPGEMA-CCAÉ) ..... | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Introdução .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes) .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes) .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
GABINETE DA REITORIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



# Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Pós-graduação em Ecologia e monitoramento ambiental (PPGEMA- CCAEE)

João Pessoa 2020

# Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi pensada com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Em julho de 2019, a Pró-reitoria de pós-graduação da UFPB (PRPG/UFPB) criou a comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB com a participação de membros da CPA.

Dessa forma, a CPA pode tomar conhecimento dos avanços, das limitações e quais os pontos que precisam ser melhorados em cada Programa de Pós-graduação, assim como estes tem como comunicar eventuais falhas que podem ser corrigidas com uma efetiva projeção futura de mudança. Sendo a autoavaliação um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, é fundamental o diálogo para mudar o que é preciso e aprimorar o que precisa de reparos.

Nesse toar, foram desenvolvidos juntos com a PRPG, instrumentos de autoavaliação, na forma de questionários, que foram aplicados aos docentes, discentes e técnicos-administrativos dos Programas de Pós-graduação da UFPB através do sistema *SIGADMIN*. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

O instrumento dos alunos era composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento dos professores era composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

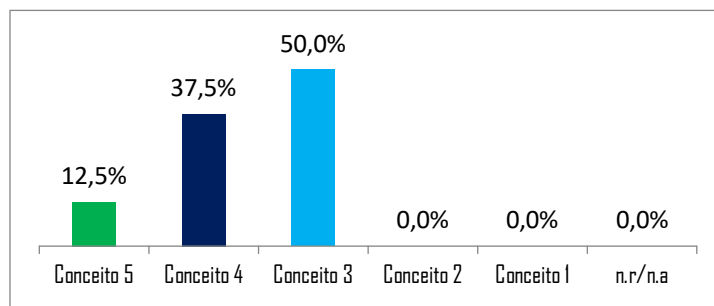
O instrumento dos técnicos-administrativos era composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental da UFPB, localizado no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), Campus IV , – Rio Tinto e Mamanguape no período de 15 de março a 30 de abril de 2020 tendo como número de respondentes: 08 alunos (36%), 05 docentes (25%). Não houve participação de técnicos-administrativos.

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

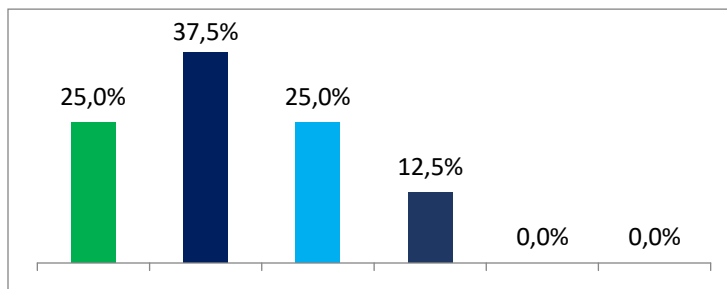
## I - INFRAESTRUTURA

### 1. Infraestrutura das salas de aula



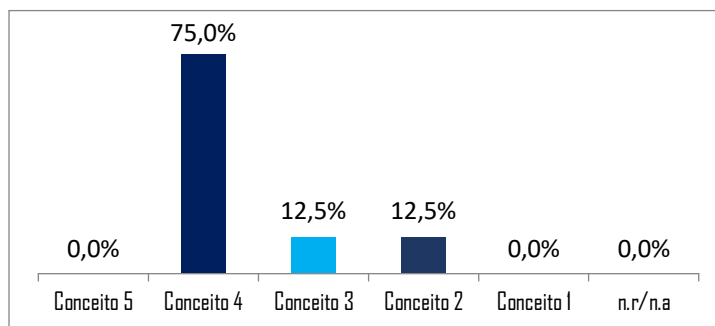
FONTE: CPA

### 2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



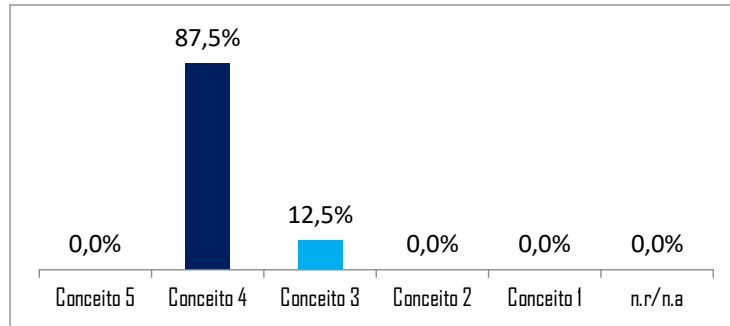
FONTE: CPA

### 3. Acervo da biblioteca física e digital



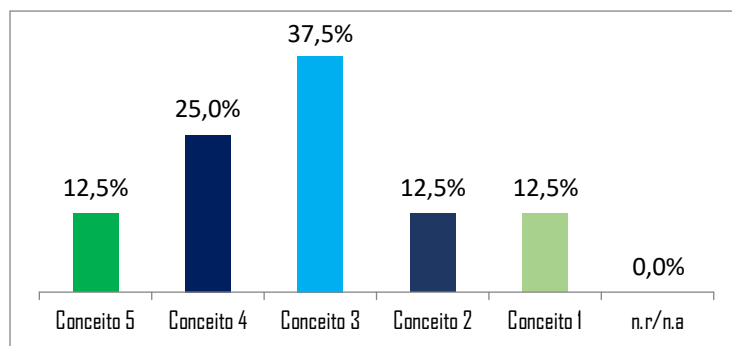
FONTE: CPA

### 4. Repositório físico e digital de Dissertações e Teses



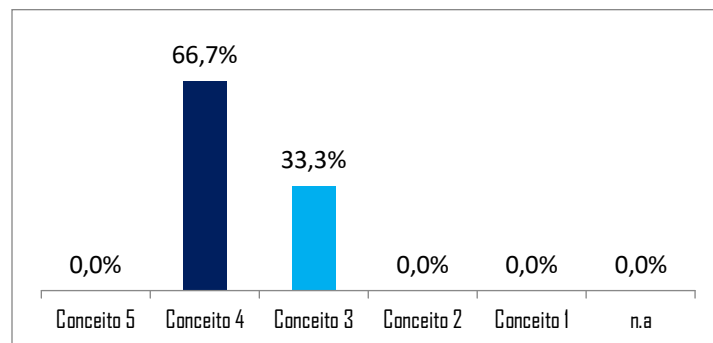
FONTE: CPA

### 5. Disponibilidade de acesso à internet



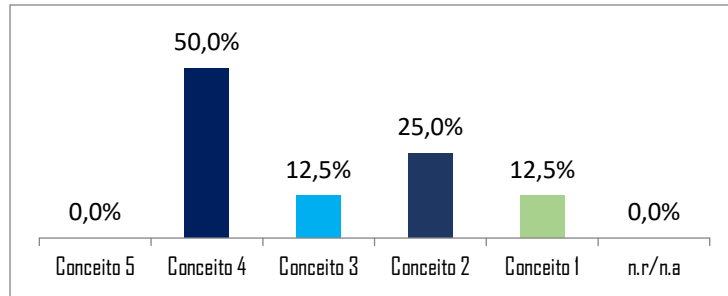
FONTE: CPA

### 6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



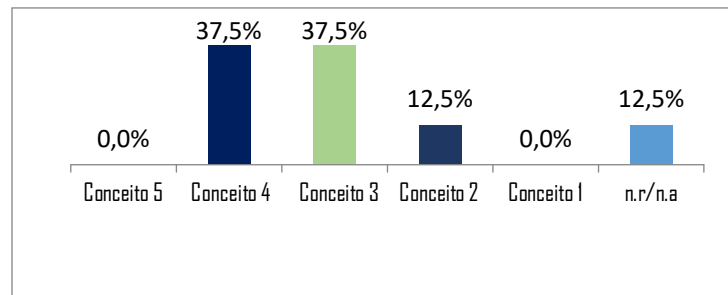
FONTE: CPA

### 7. Acessibilidade dos edifícios



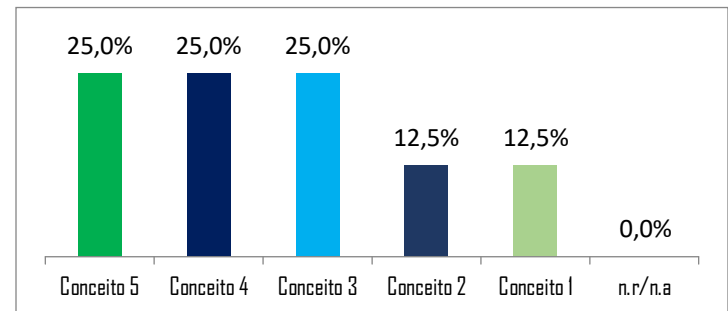
FONTE: CPA

### 8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

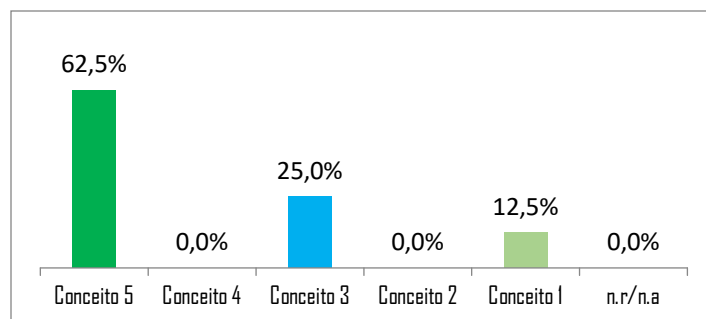
### 9. Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE: CPA

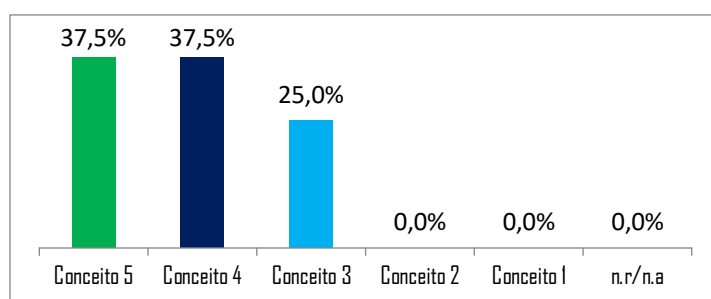
## II - GESTÃO DO PROGRAMA/CURSO

### 10. Atuação da coordenação do programa



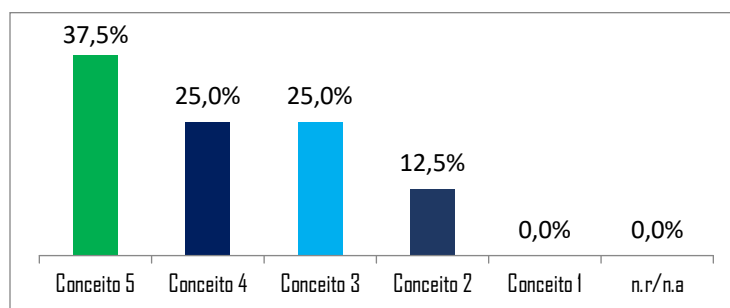
FONTE: CPA

### 11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



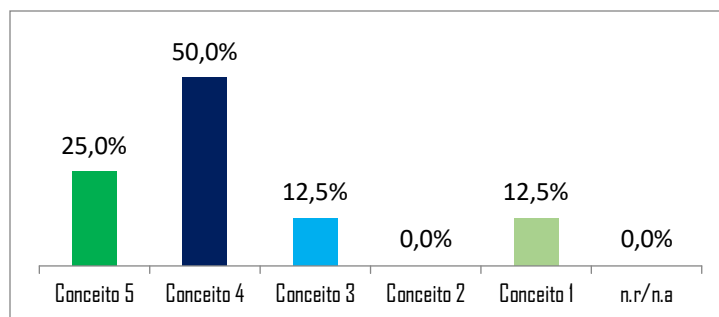
FONTE: CPA

### 12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa



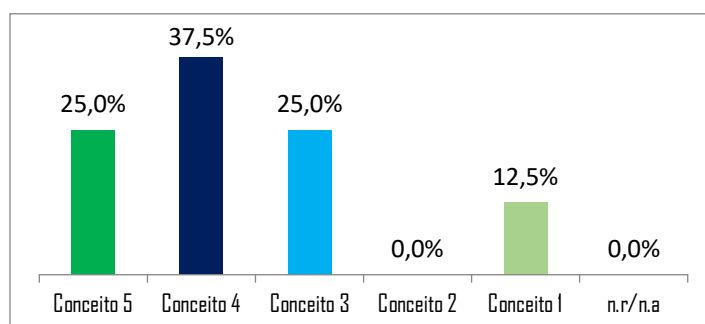
FONTE: CPA

### 13. Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



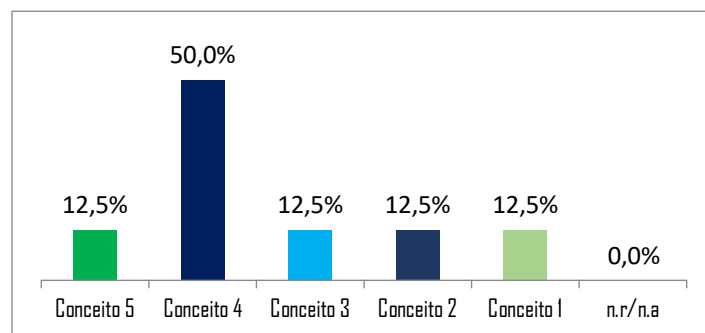
FONTE: CPA

**14. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa**



FONTE: CPA

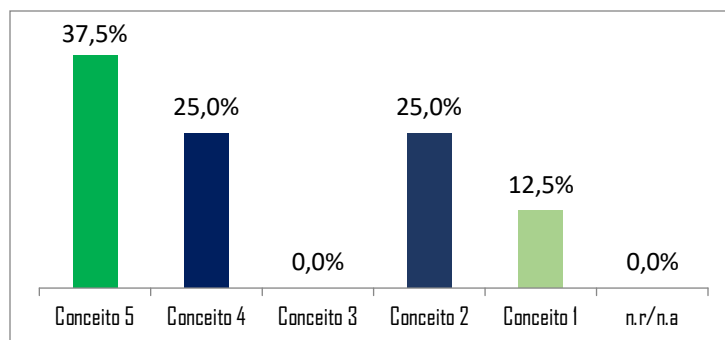
**15. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa**



FONTE: CPA

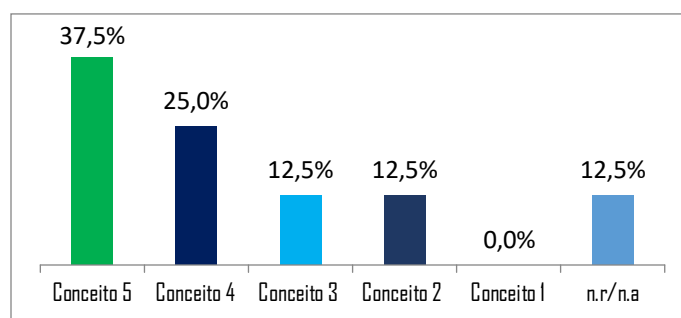
**16. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa**





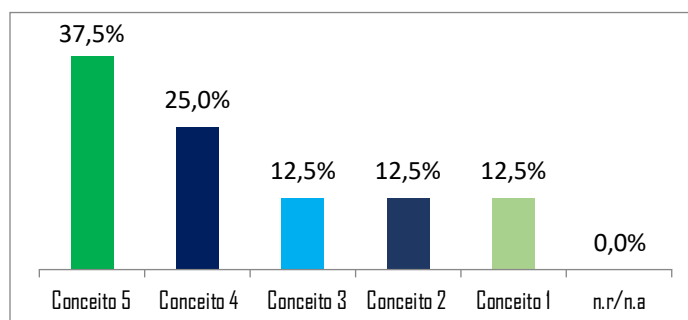
FONTE: CPA

### 17. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



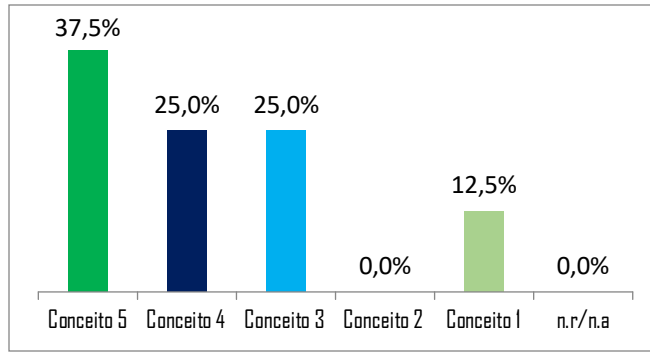
FONTE: CPA

### 18. Adequação da carga horária das disciplinas



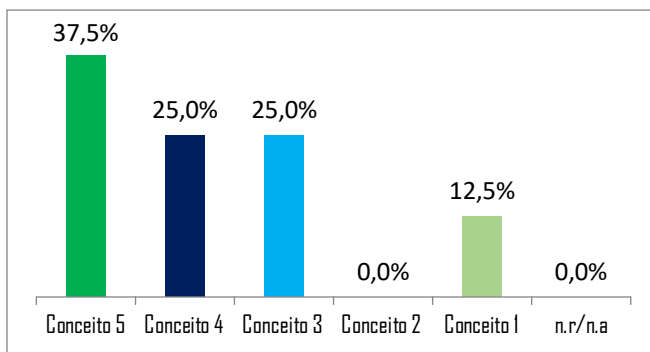
FONTE: CPA

### 19. Distribuição da carga horária total do programa



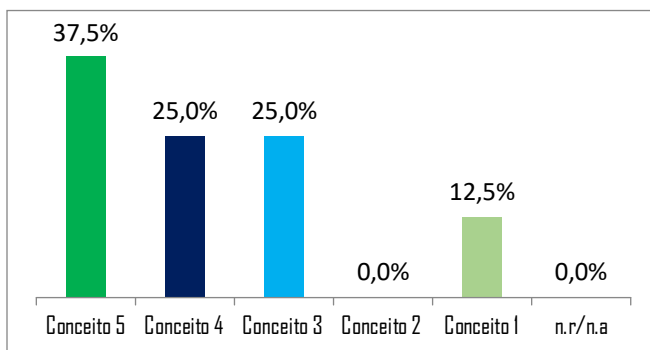
FONTE: CPA

## 20. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



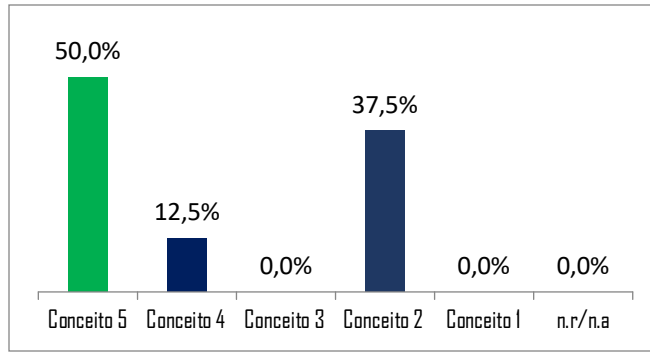
FONTE: CPA

## 21. Organização do processo de orientação de Dissertações e Teses



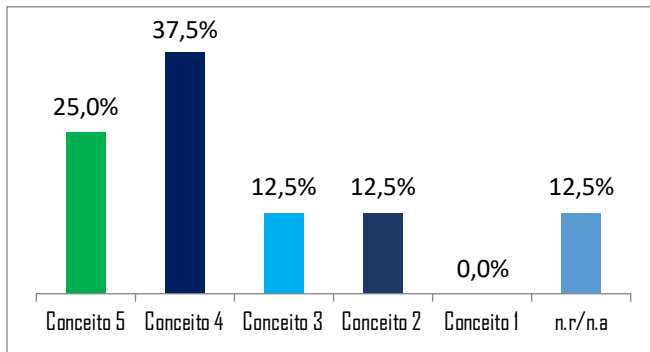
FONTE: CPA

## 22. Atendimento às expectativas do curso



FONTE: CPA

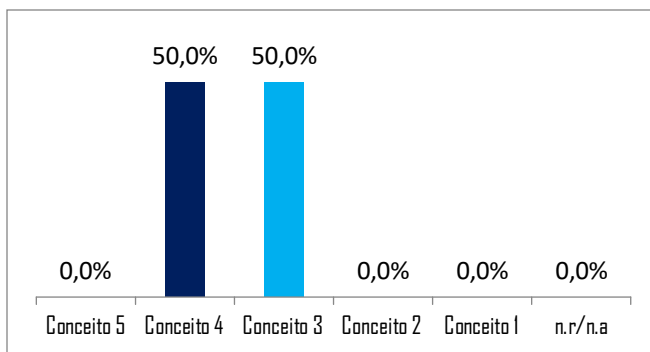
**23. Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**



FONTE: CPA

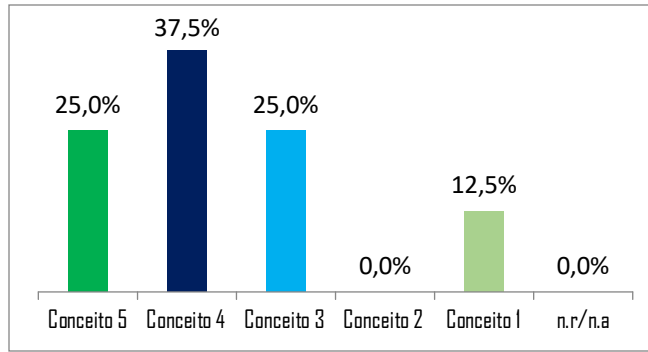
**III - AVALIAÇÃO DOS DOCENTES**

**24. Quantidade de docentes no programa**



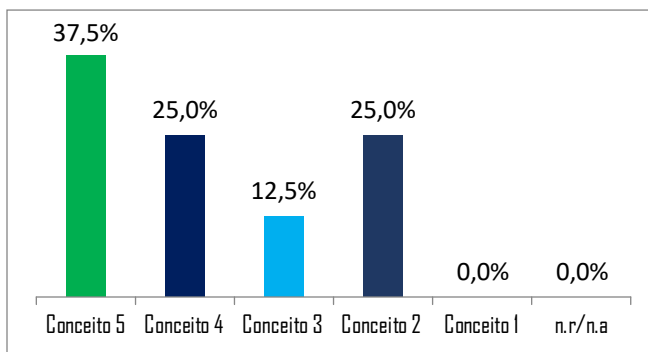
FONTE: CPA

**25. Qualidade dos planos de curso apresentados**



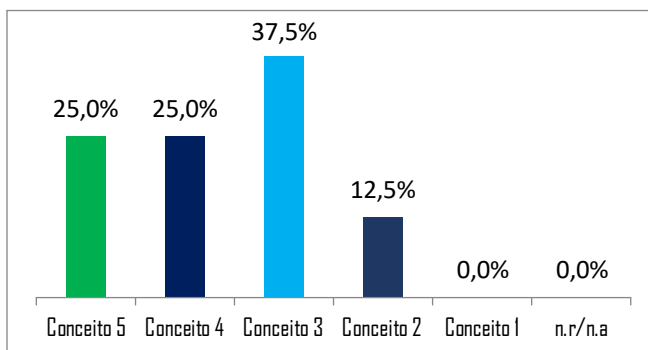
FONTE: CPA

## 26. Planejamento e organização didática das atividades



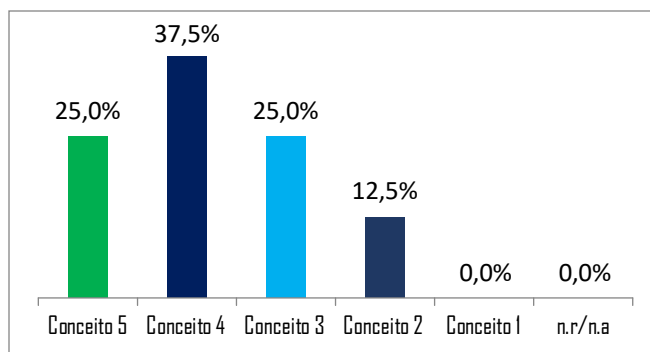
FONTE: CPA

## 27. Participação dos professores nas atividades da pós-graduação



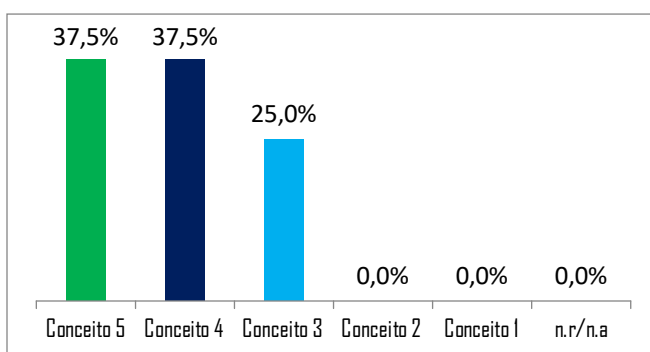
FONTE: CPA

## 28. Formas e critérios de avaliação utilizados



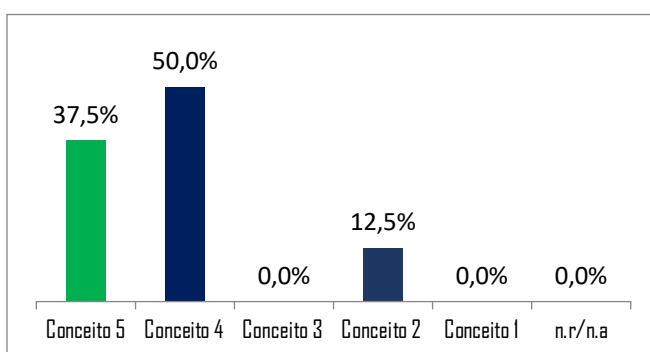
FONTE: CPA

### 29. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada



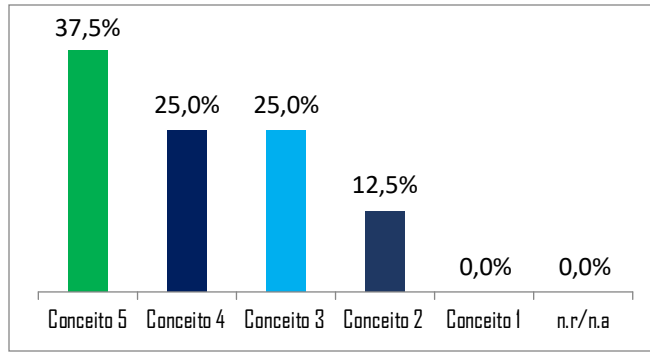
FONTE: CPA

### 30. Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos



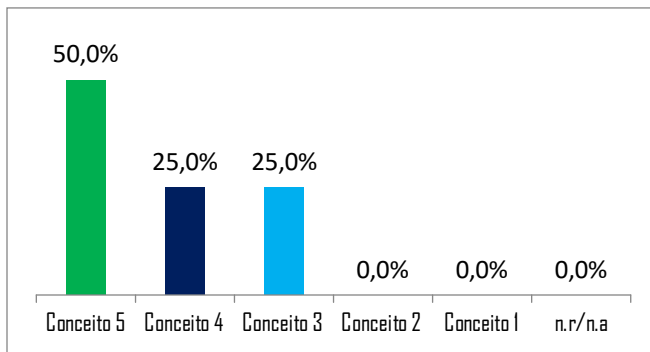
FONTE: CPA

### 31. Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos



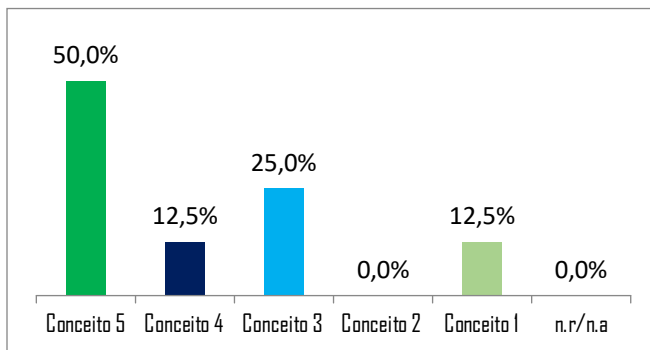
FONTE: CPA

### 32. Assiduidade dos professores às aulas



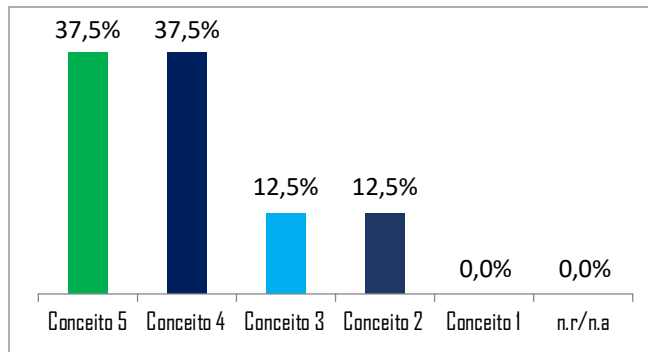
FONTE: CPA

### 33. Pontualidade dos professores às aulas



FONTE: CPA

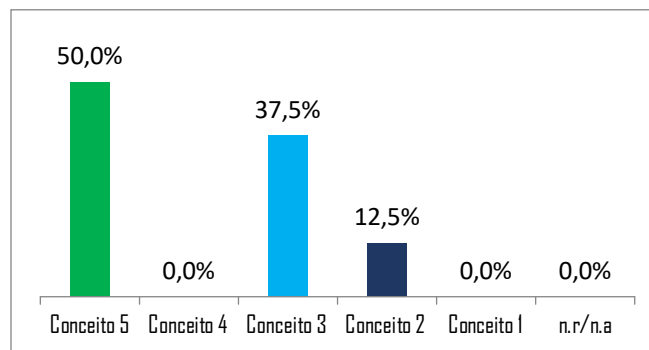
### 34. Motivação dos professores aos componentes ministrados



FONTE: CPA

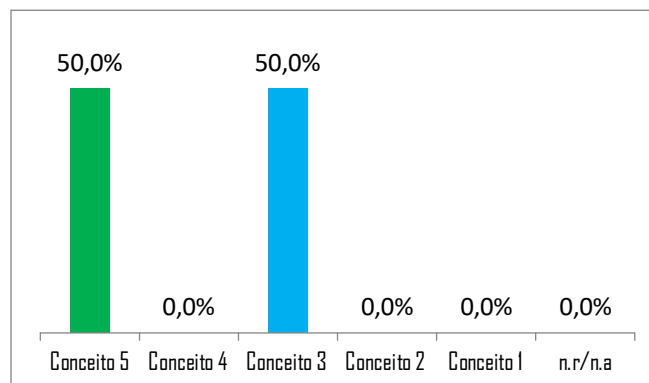
#### IV - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

##### 35. Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese



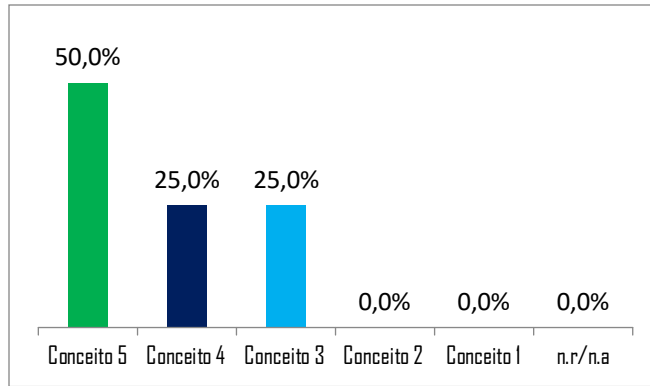
FONTE: CPA

##### 36. Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando



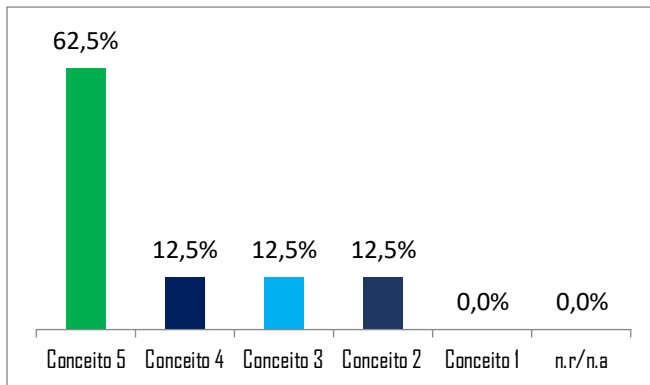
FONTE: CPA

##### 37. Relacionamento orientando/orientador



FONTE: CPA

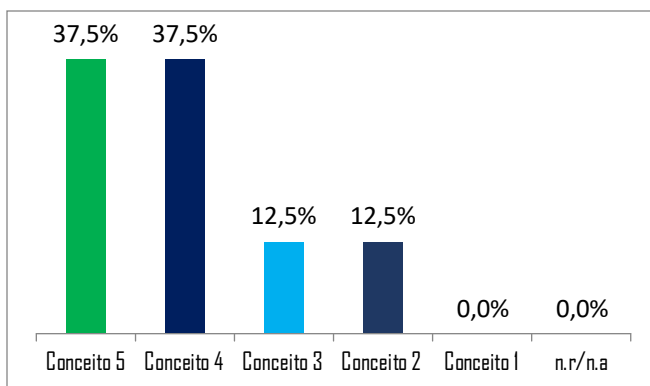
### 38. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE: CPA

## V - PESQUISA

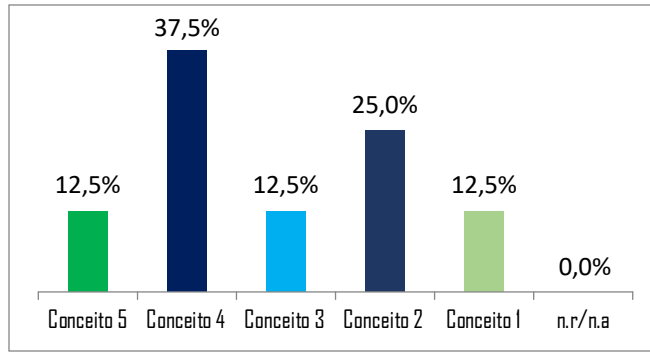
### 39. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



FONTE: CPA

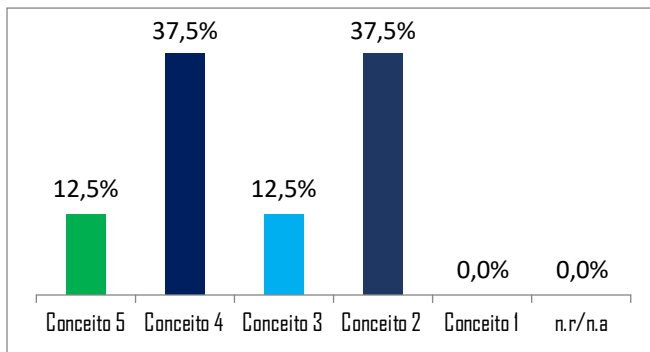
### 40. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa





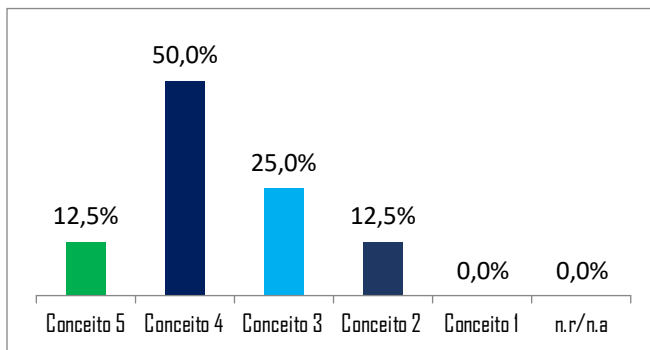
FONTE: CPA

**41. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa**



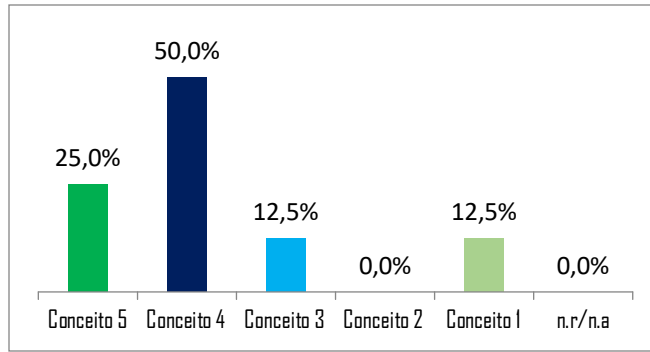
FONTE: CPA

**42. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa**



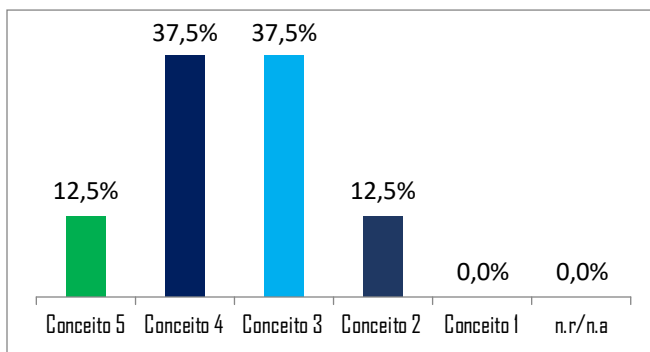
FONTE: CPA

**43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa do qual faz parte**



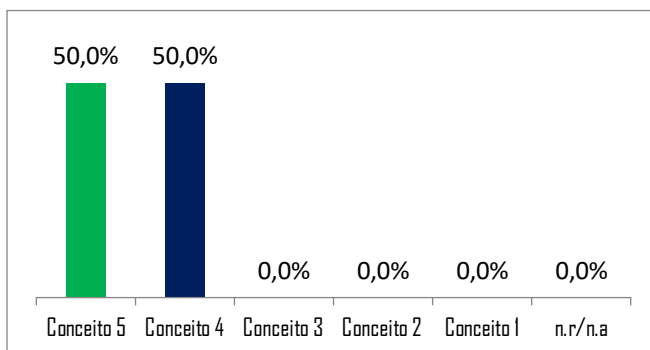
FONTE: CPA

**44. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte**



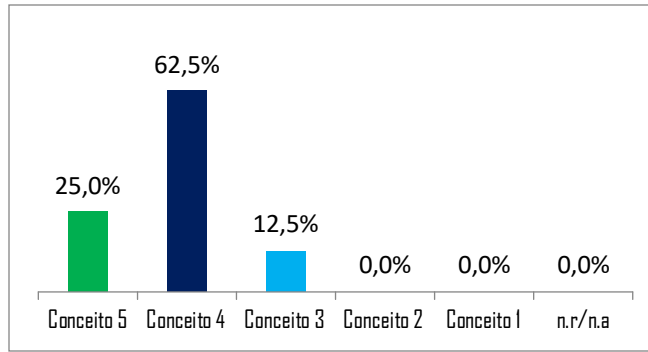
FONTE: CPA

**45. Pontualidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa**



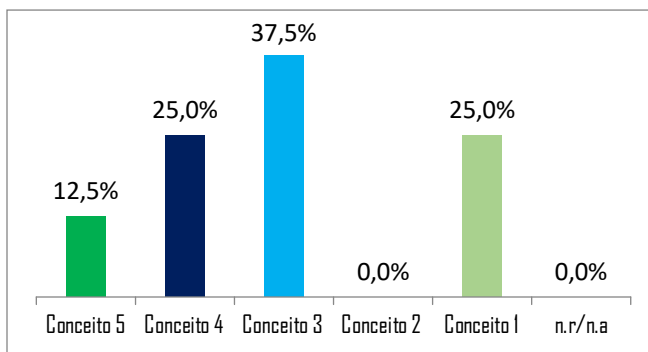
FONTE: CPA

**46. Assiduidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa**



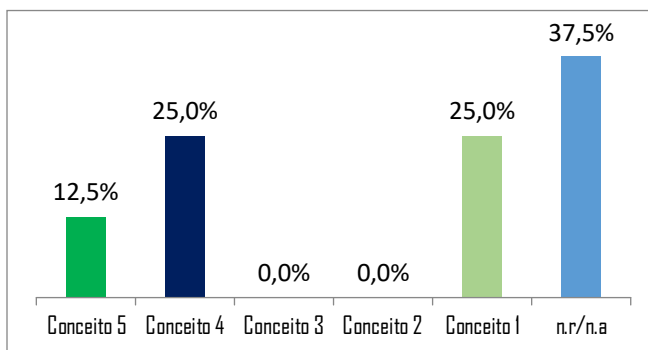
FONTE: CPA

**47. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão**



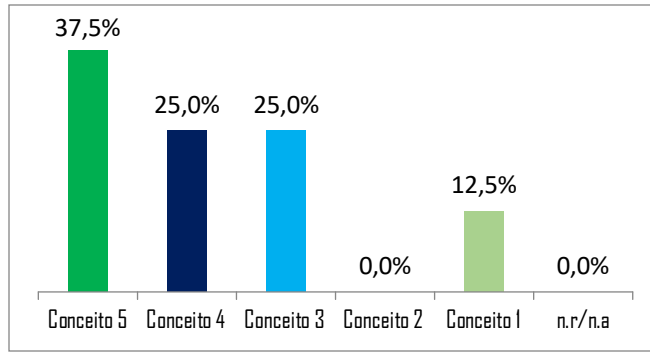
FONTE: CPA

**48. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa**



FONTE: CPA

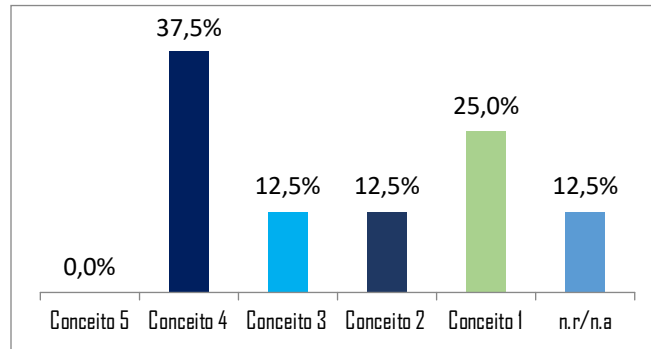
**49. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa**



FONTE: CPA

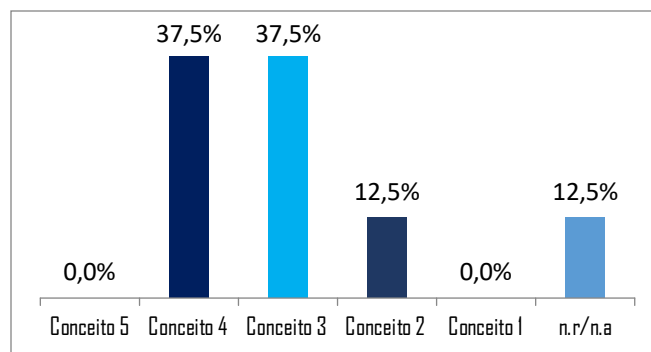
## VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

### 50. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



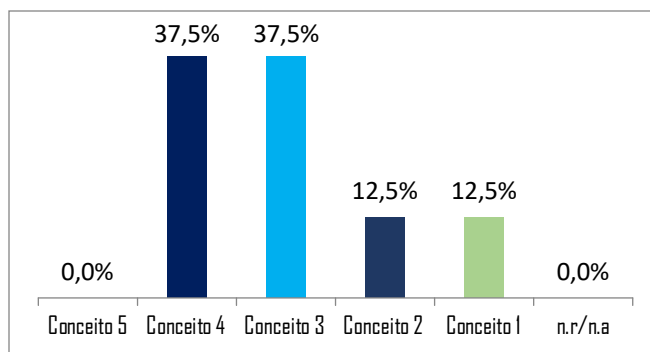
FONTE: CPA

### 51. Dedicção dos docentes à internacionalização



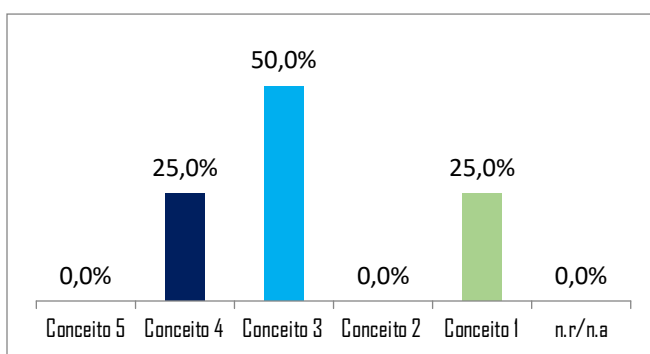
FONTE: CPA

### 52. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto



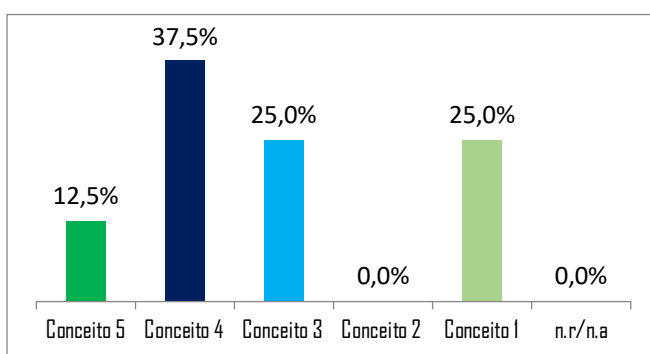
FONTE: CPA

**53. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A**



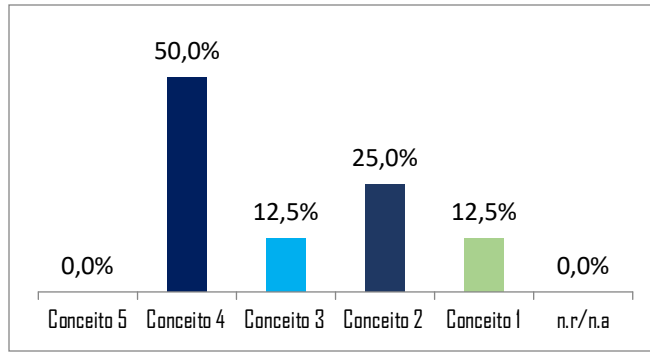
FONTE: CPA

**54. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional**



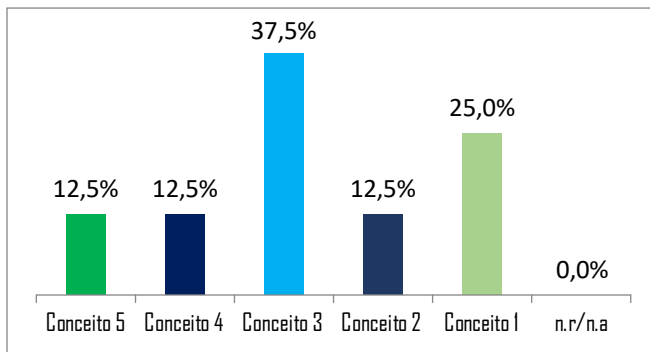
FONTE: CPA

**55. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros**



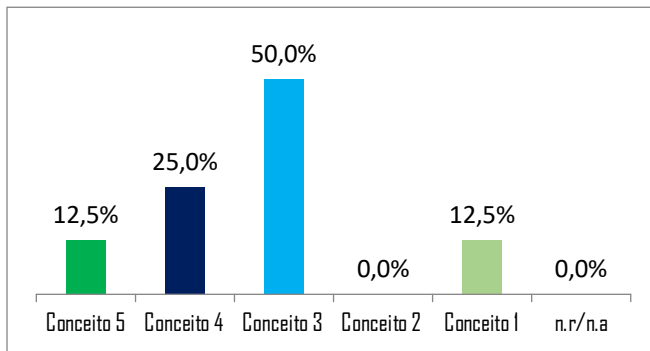
FONTE: CPA

**56. Presença de ações de fomento com impacto social no programa**



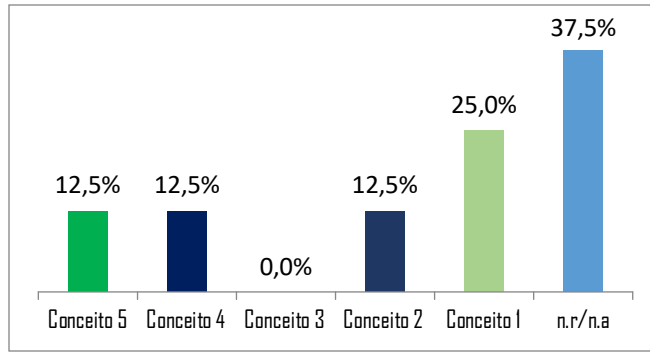
FONTE: CPA

**57. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional**



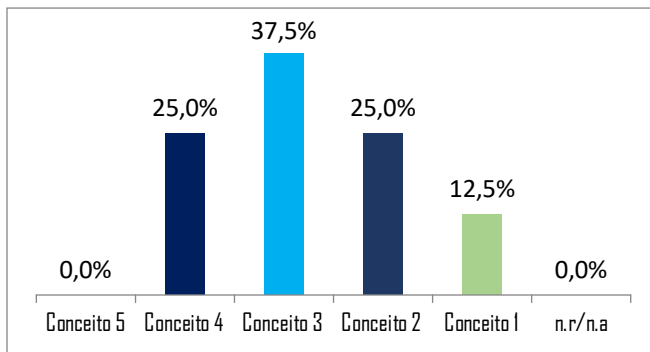
FONTE: CPA

**58. Produtos ou patentes com inserção no mercado**



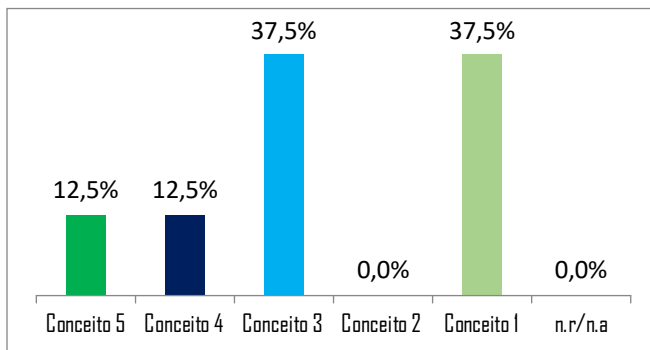
FONTE: CPA

### 59. Publicação do Programa em coautoria com egressos



FONTE: CPA

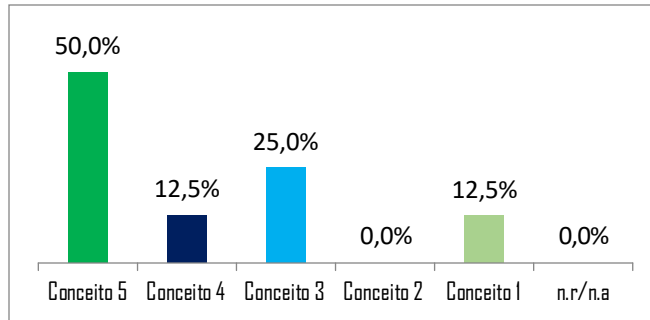
### 60. Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa



FONTE: CPA

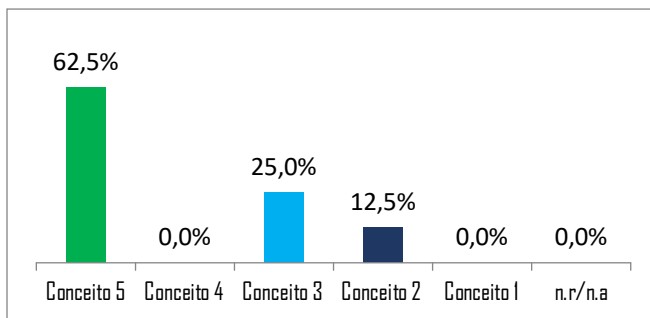
## VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

### 61. Motivação para fazer o curso



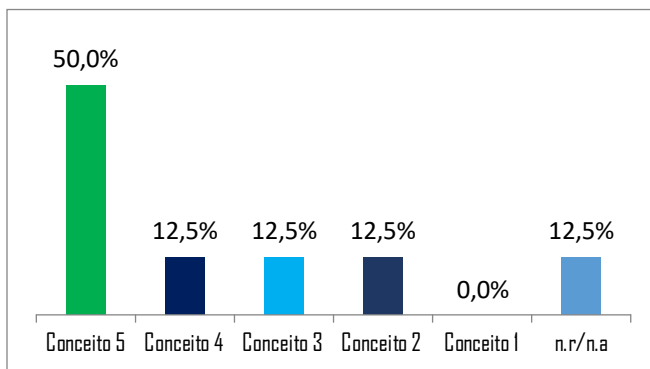
FONTE: CPA

### 62. Planejamento e organização das suas atividades



FONTE: CPA

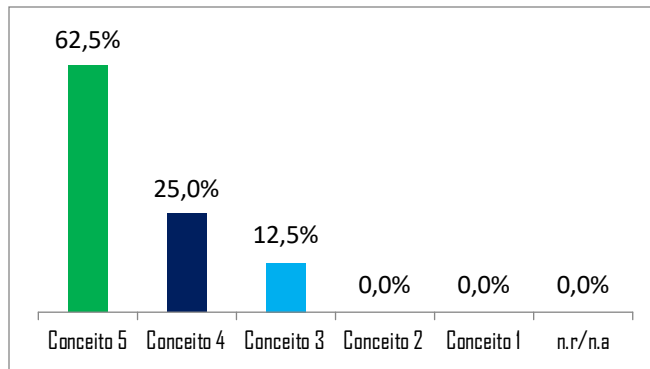
### 63. Leitura da bibliografia sugerida pelo professor



FONTE: CPA

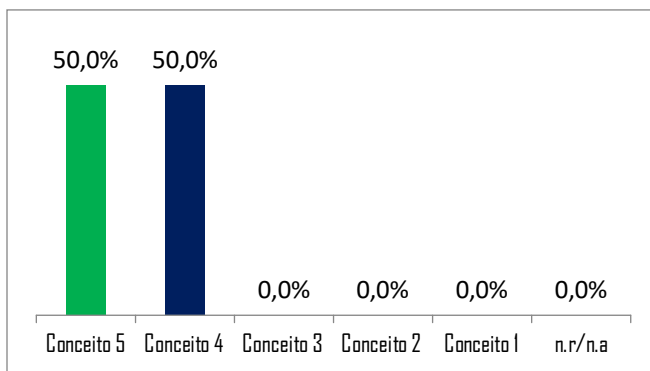
### 64. Dedicção às atividades do Programa





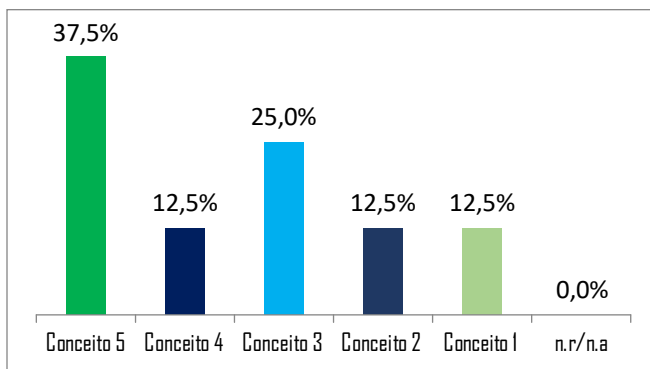
FONTE: CPA

**65. Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa**



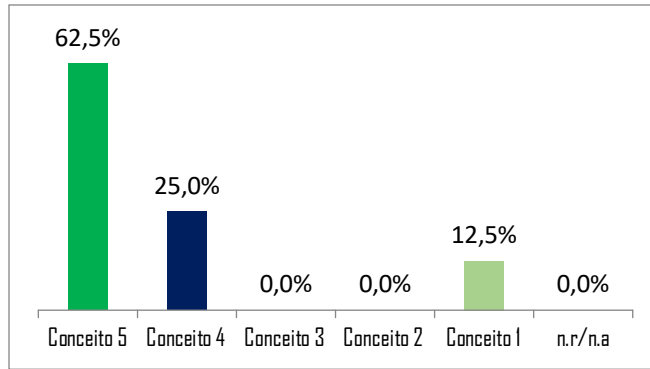
FONTE: CPA

**66. Interlocução entre aulas e pesquisas**



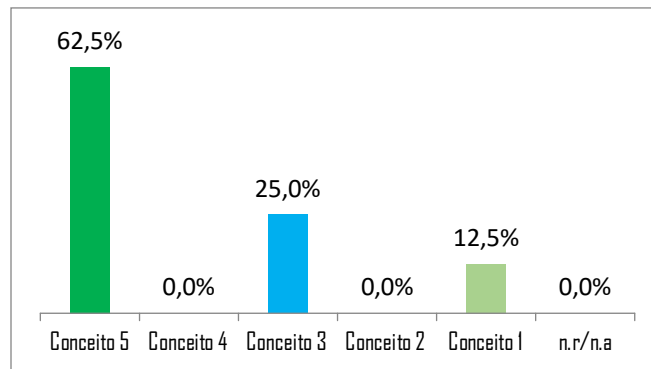
FONTE: CPA

**67. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte**



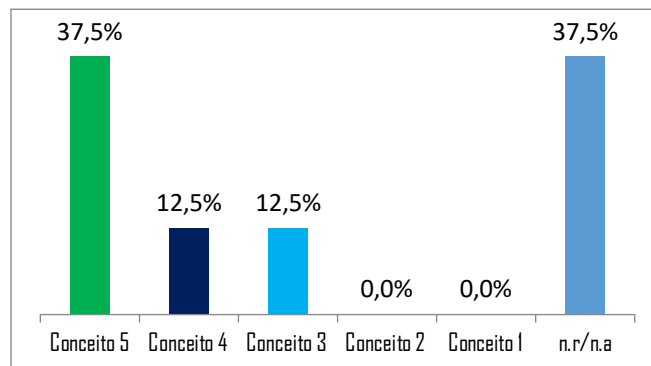
FONTE: CPA

**68. Participação no grupo de pesquisa do seu orientador**



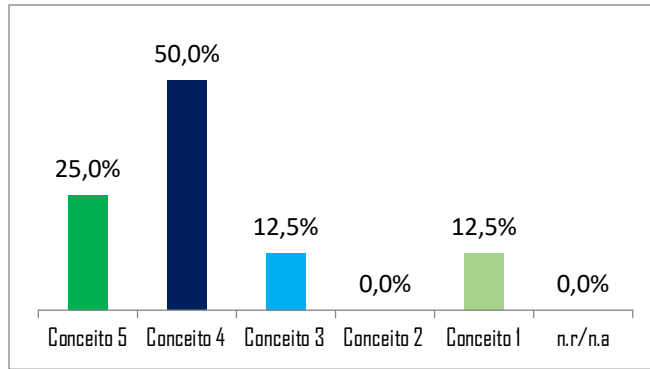
FONTE: CPA

**69. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação**



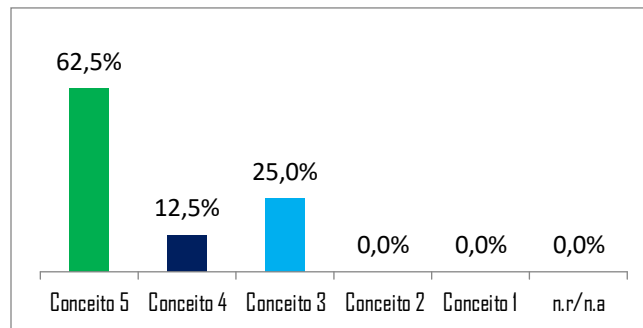
FONTE: CPA

**70. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa**



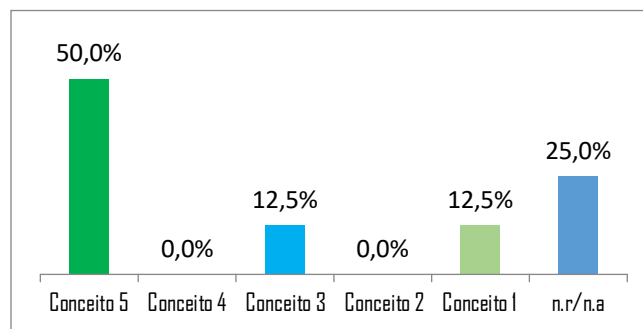
FONTE: CPA

**71. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você**



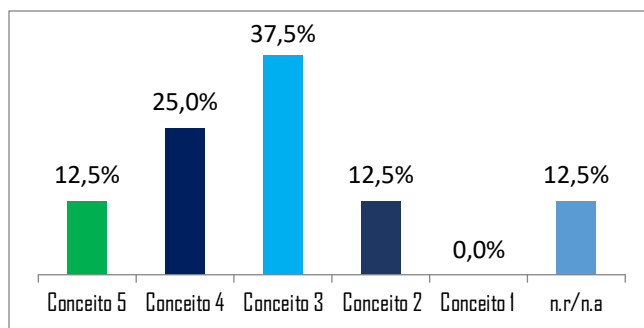
FONTE: CPA

**72. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa**



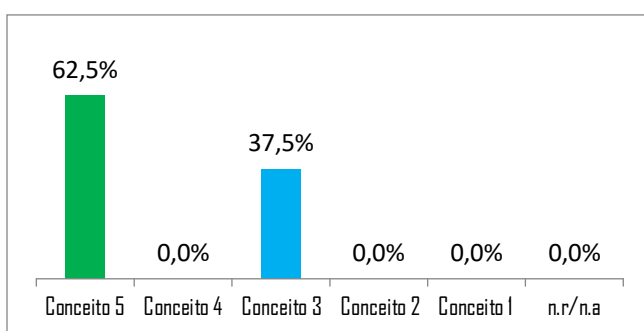
FONTE: CPA

**73. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa**



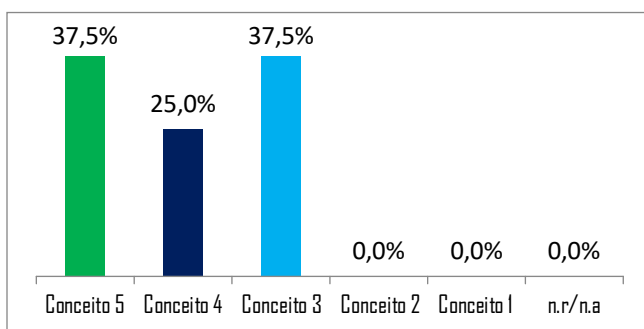
FONTE: CPA

#### 74. Dedicaco à elaboraco da Dissertaco/Tese



FONTE: CPA

#### 75. Relacionamento com a coordenao do curso



FONTE: CPA

### VIII

#### - EVASÃO E DESISTÊNCIA

76. Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso (a)

|  |   |
|--|---|
| Fatores Associados á saúde mental                  |   |
| Não informa  |   |
| Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa | 7 |
| Falta de apoio na orientação                       |   |
| Descumprimento dos objetivos do curso              |   |
| Falta de planejamento e Organização                | 1 |
| Não-atendimento as expectativas do curso           |   |
| Infrestrutura precária                             |   |
| Relacionamento professor-aluno                     |   |
| Má-gestão do curso                                 |   |
| Motivos socioeconômicos                            |   |

FONTE: CPA

## IX

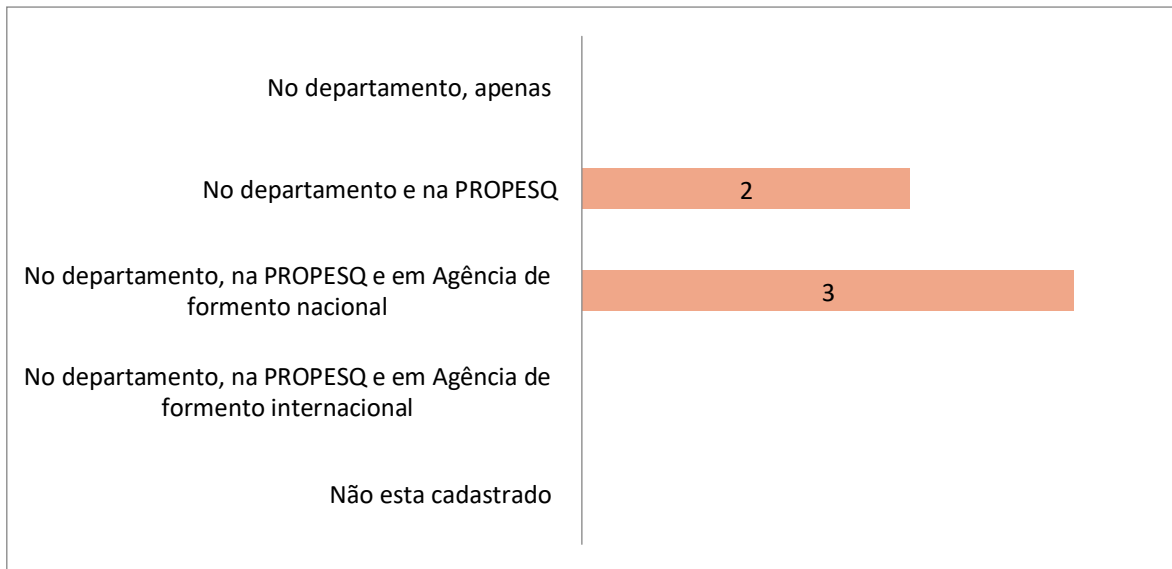
### - CONCLUSÃO

#### 77. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de autoavaliação Resposta Dissertativa

- Falta de Planejamento e Organização do curso também é um motivo de evasão, mas a coordenação está trabalhando para melhorar isso. Minha maior dificuldade é a inexistência de coorientação, visto que meu orientador não é especialista no tema da minha pesquisa.
- A principal causa e desmotivação para os discentes do programa é o desamparo e a grande escassez de bolsas e apoio financeiro para as pesquisas.

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

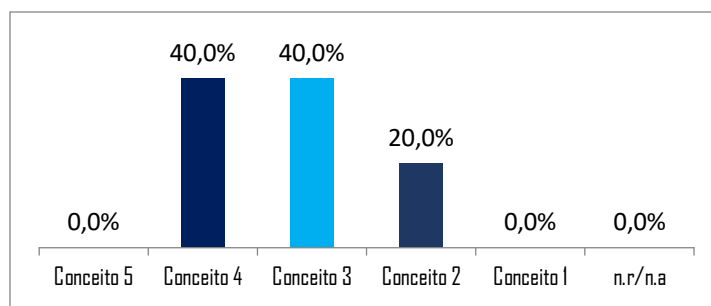
**O (S) GRUPO (S) DE PESQUISA DO QUAL VOCÊ FAZ PARTE ESTÁ CADASTRADO:**



FONTE: CPA

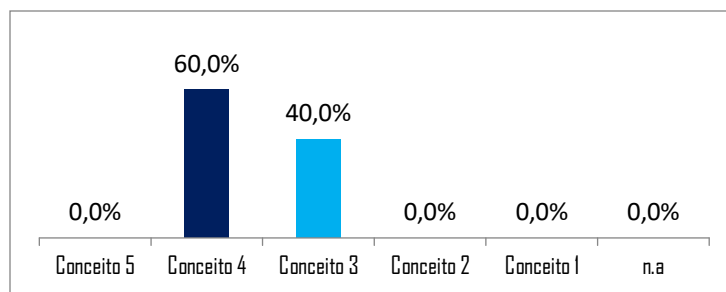
## I - INFRAESTRUTURA

### 1. Infraestrutura das salas de aula



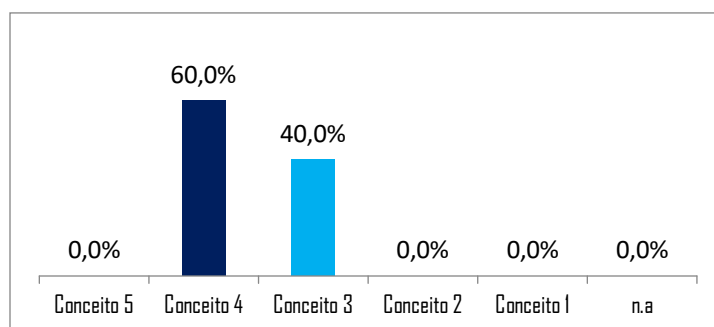
FONTE: CPA

### 2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



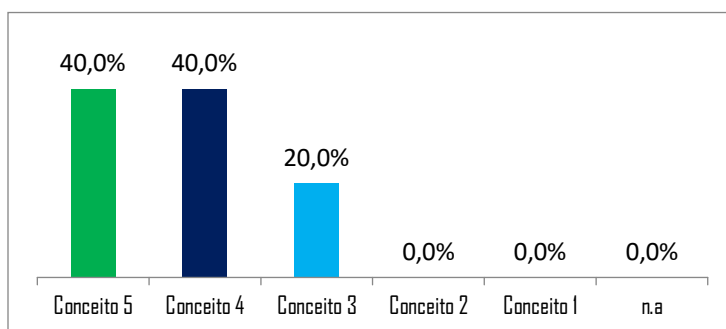
FONTE: CPA

### 3. Acervo da Biblioteca física e digital



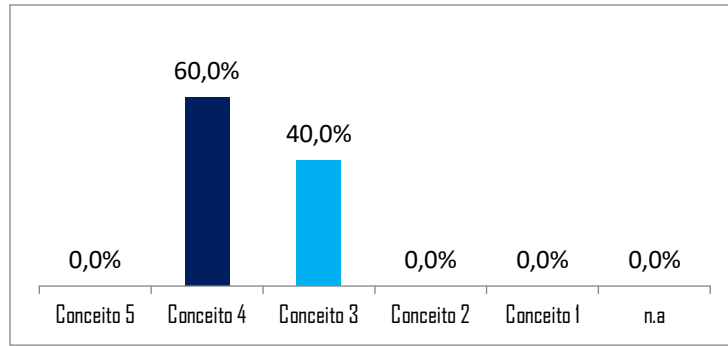
FONTE: CPA

### 4. Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações



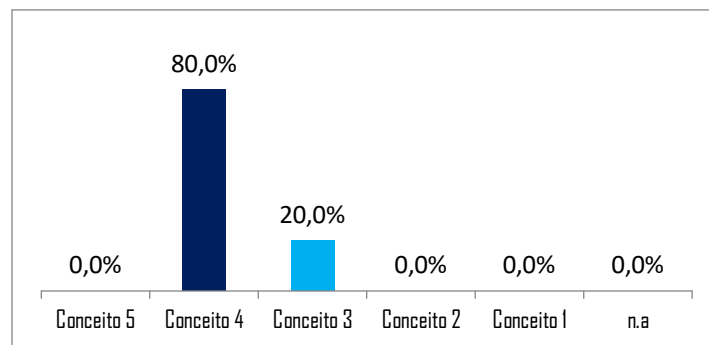
FONTE: CPA

### 5. Disponibilidade de acesso à Internet



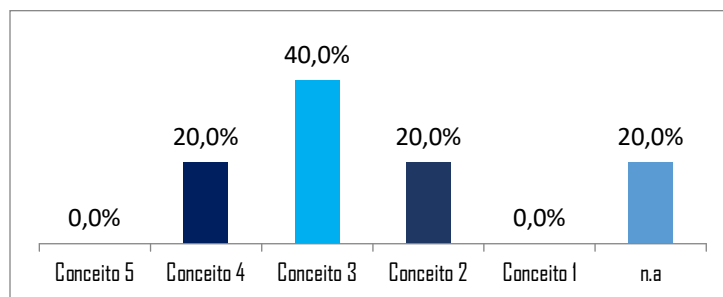
FONTE: CPA

### 6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



FONTE: CPA

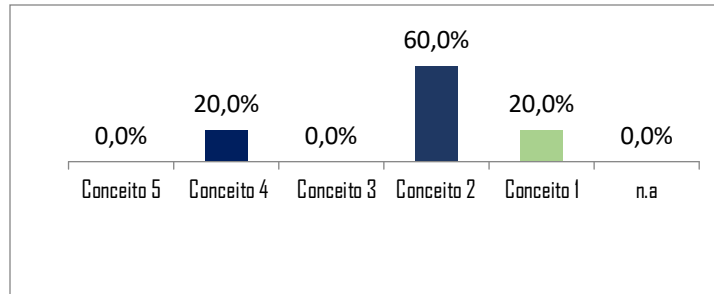
### 7. Acessibilidade dos edifícios



FONTE: CPA

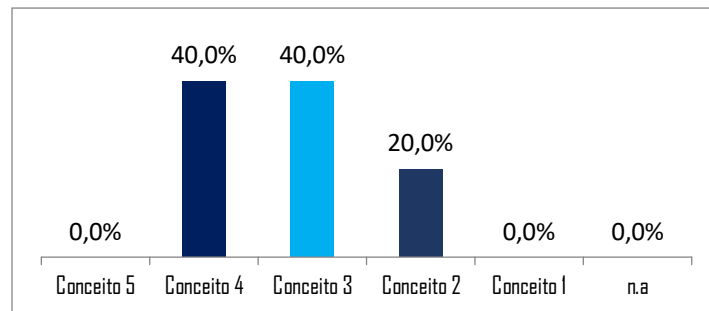
### 8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência





FONTE: CPA

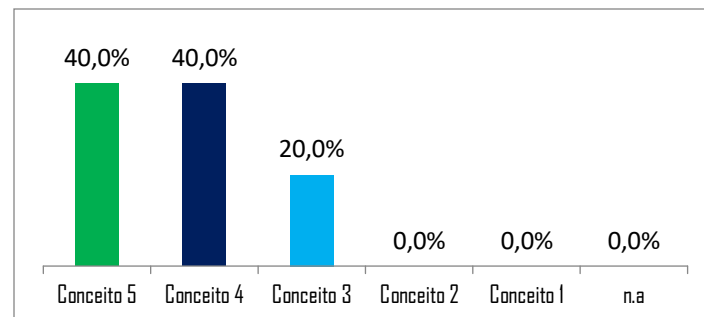
### 9. Página do programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE: CPA

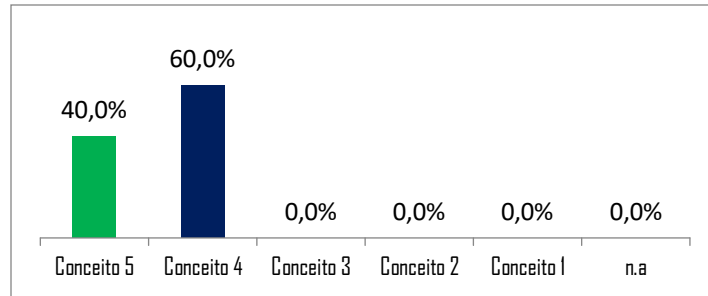
## II - GESTÃO DO PROGRAMA

### 10. Atuação da coordenação do programa



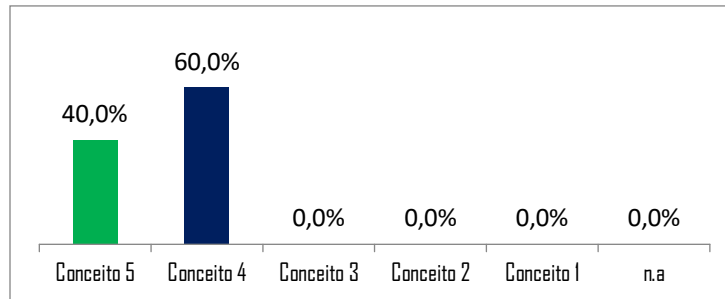
FONTE: CPA

### 11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



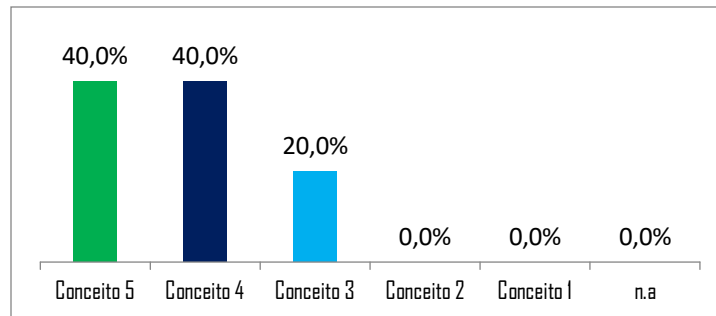
FONTE: CPA

**12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa**



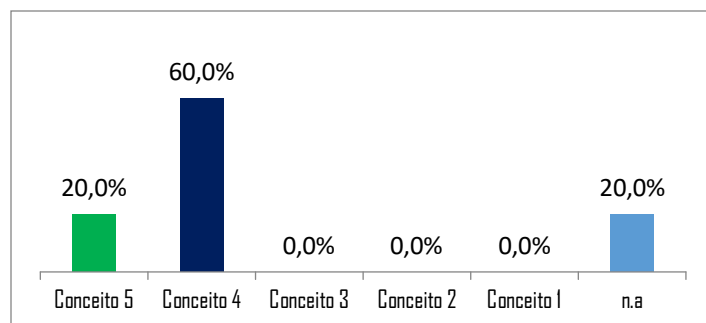
FONTE: CPA

**13. Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)**



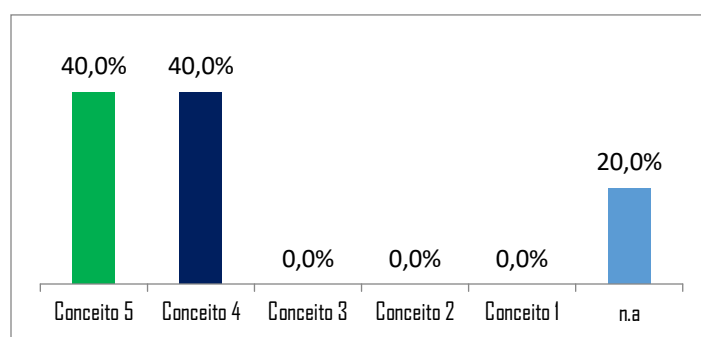
FONTE: CPA

**14. Regularidade das reuniões do colegiado do programa**



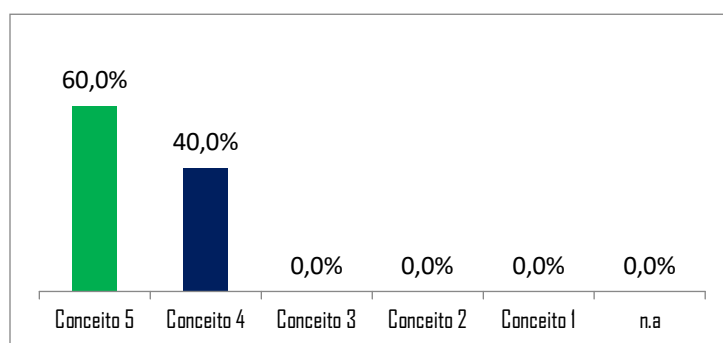
FONTE: CPA

**15. Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP**



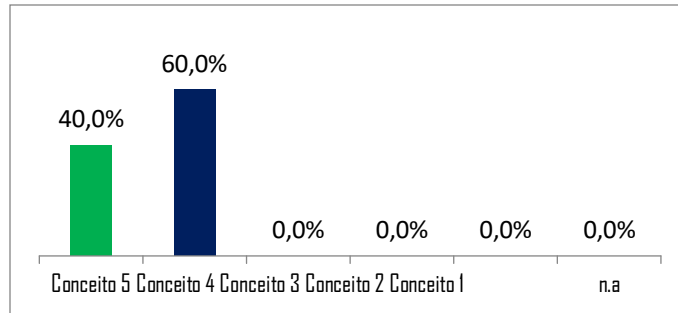
FONTE: CPA

**16. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa**



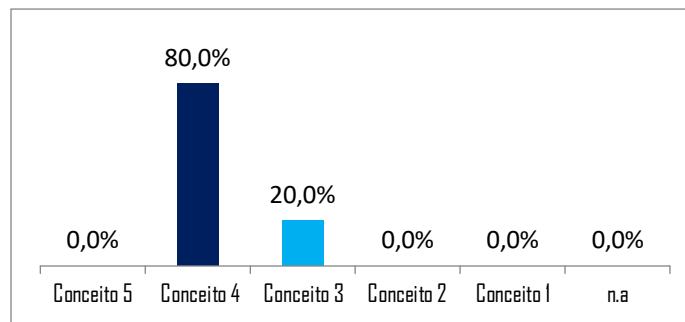
FONTE: CPA

**17. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa**



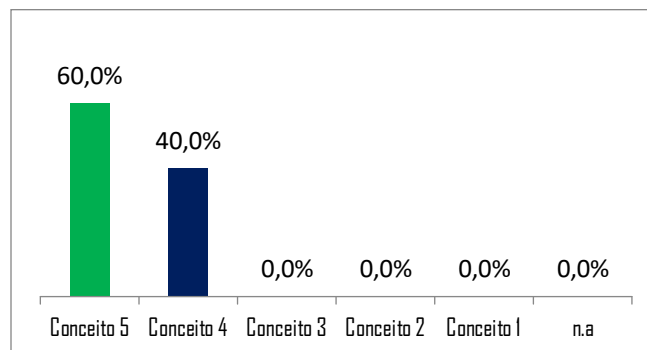
FONTE: CPA

### 18. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



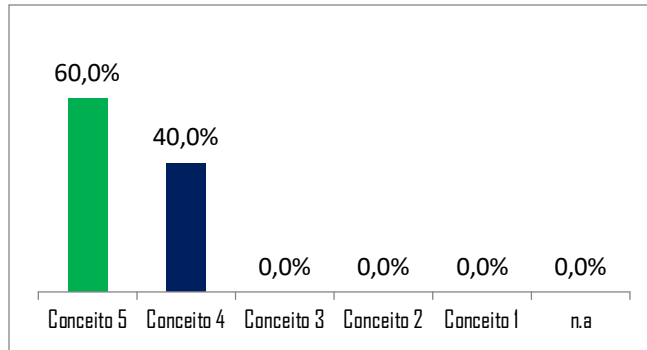
FONTE: CPA

### 19. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



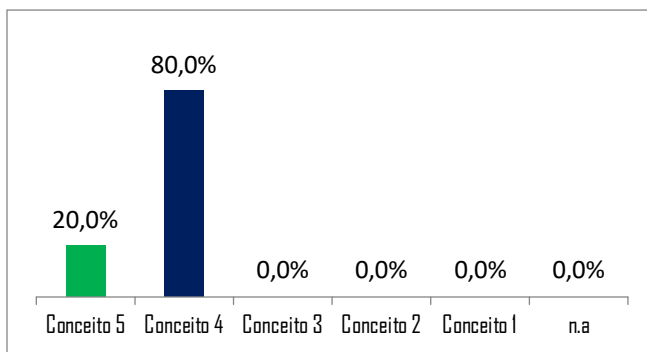
FONTE: CPA

### 20. Adequação da carga horária das disciplinas



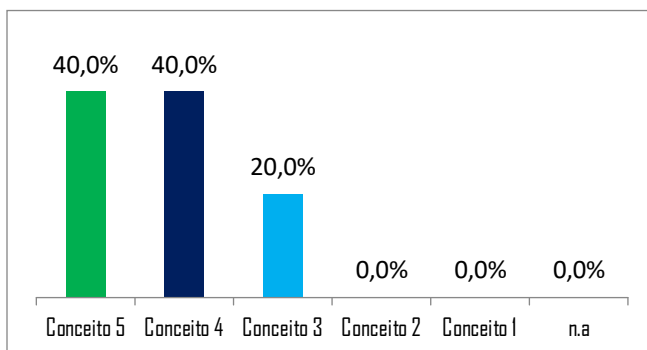
FONTE: CPA

### 21. Distribuição da carga horária total do programa



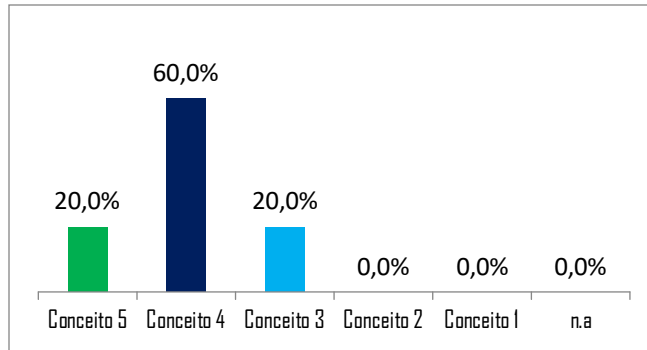
FONTE: CPA

### 22. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



FONTE: CPA

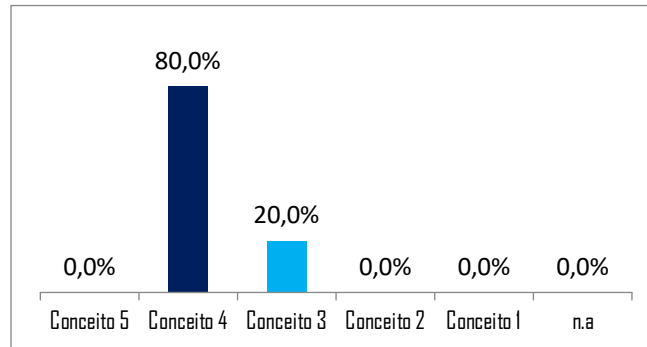
### 23. Atendimento do programa às expectativas do professor



FONTE: CPA

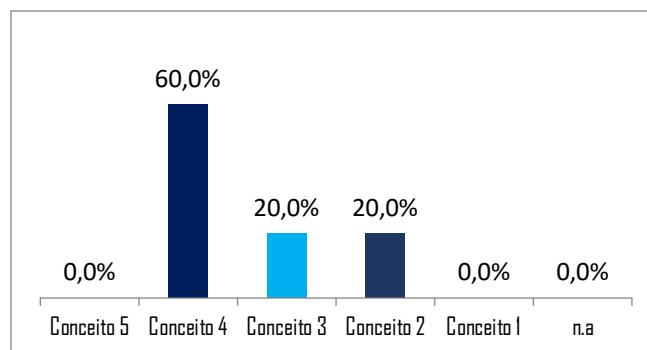
### III - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

#### 24. Processo de seleção discente



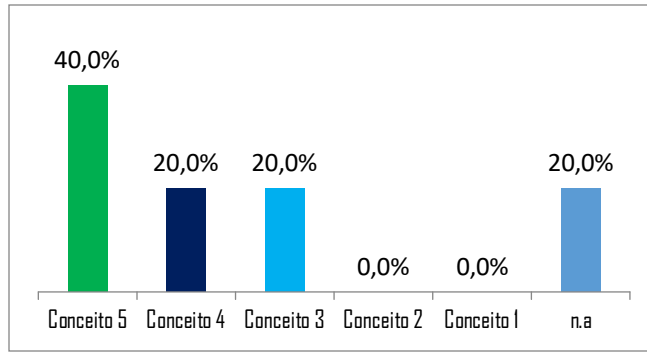
FONTE: CPA

#### 25. Quantidade de discentes no programa



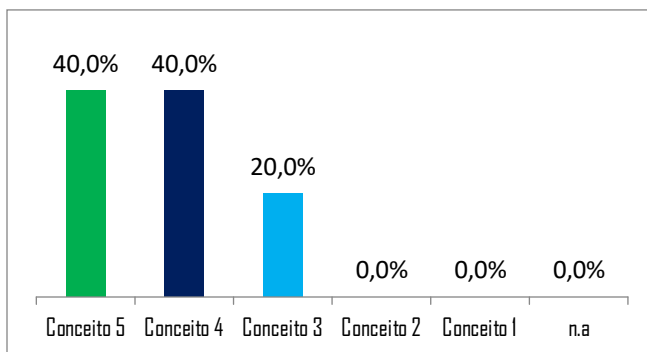
FONTE: CPA

#### 26. Assiduidade dos alunos às aulas



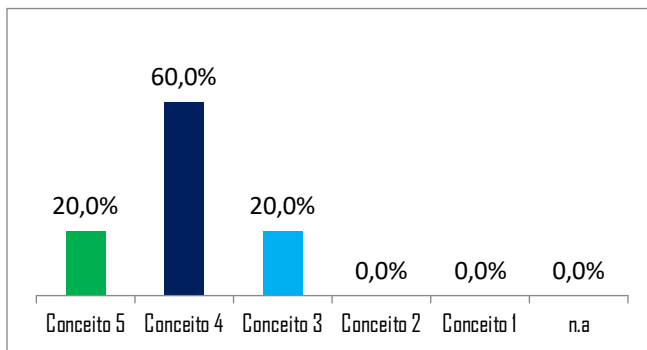
FONTE: CPA

### 27. Pontualidade dos alunos às aulas



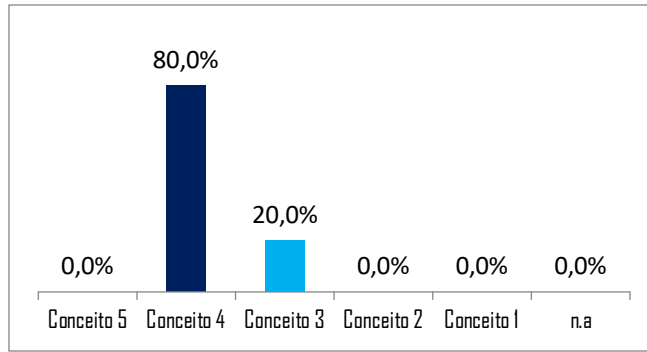
FONTE: CPA

### 28. Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação



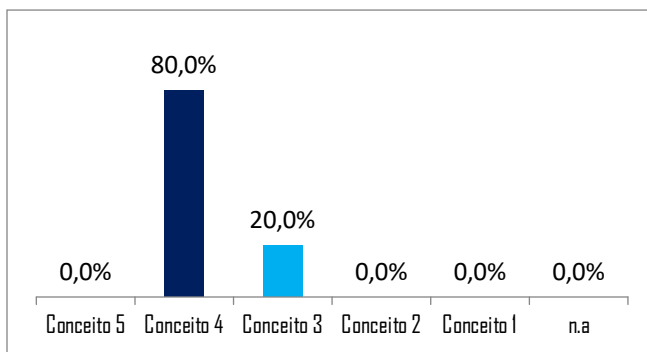
FONTE: CPA

### 29. Dedicção dos alunos às leituras sugeridas pelos professores



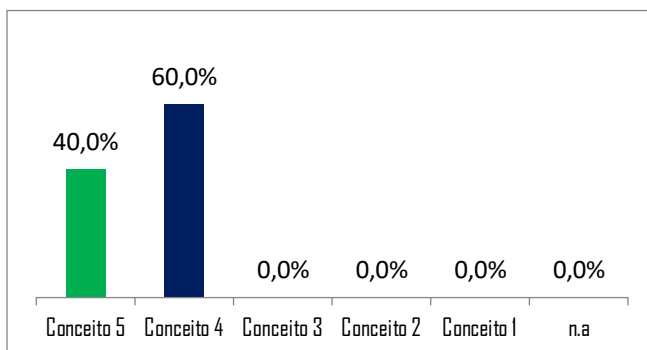
FONTE: CPA

**30. Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos**



FONTE: CPA

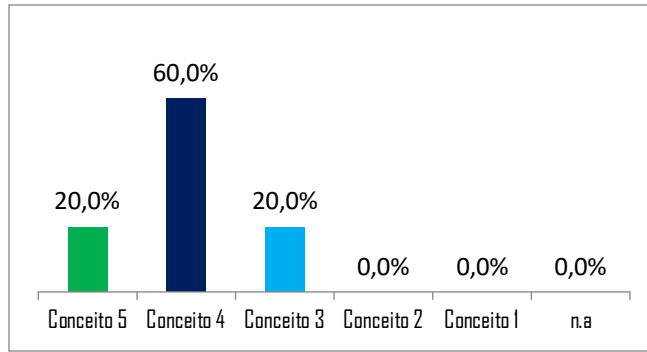
**31. Relacionamento dos alunos com os professores**



FONTE: CPA

**32. Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado**

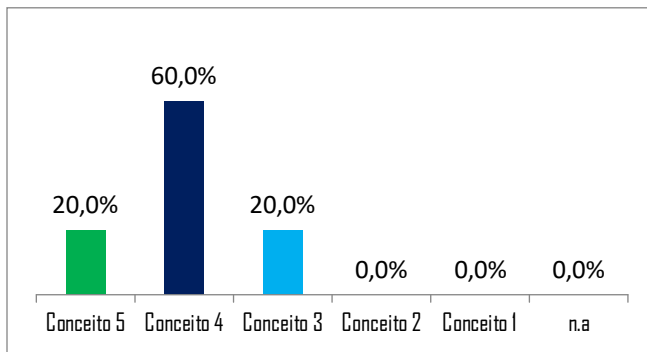




FONTE: CPA

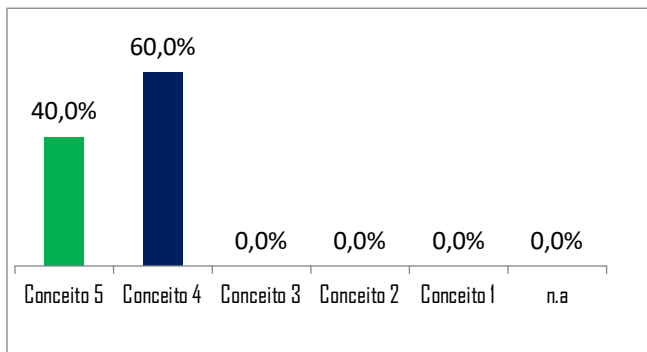
#### IV - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE/PRODUTO/PATENTE

##### 33. Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da Dissertação/Tese



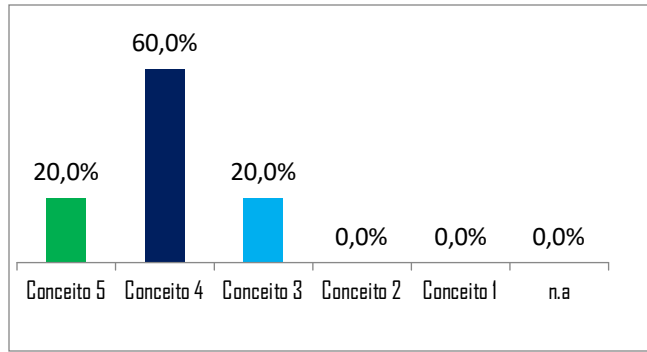
FONTE: CPA

##### 34. Relacionamento orientando/orientador



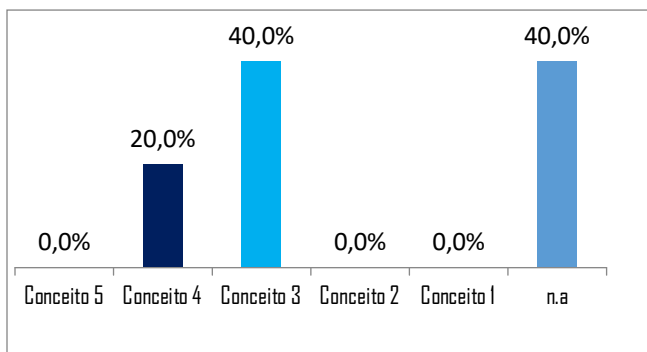
FONTE: CPA

##### 35. Qualidade da Dissertação/Tese dos alunos do programa



FONTE: CPA

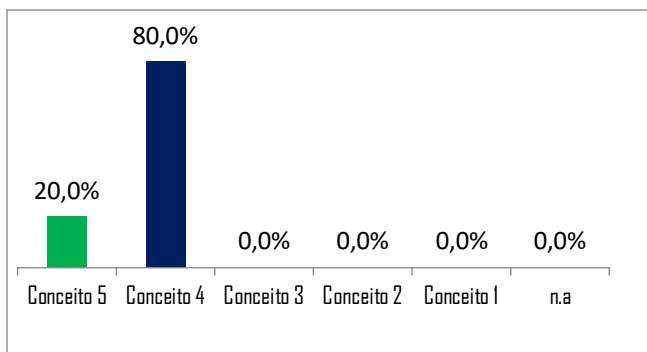
**36. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese**



FONTE: CPA

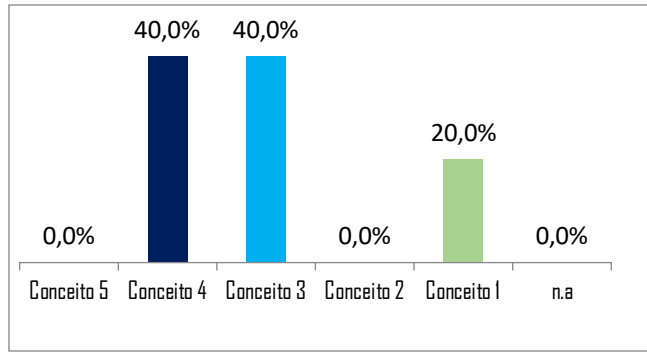
**V - PESQUISA**

**37. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa**



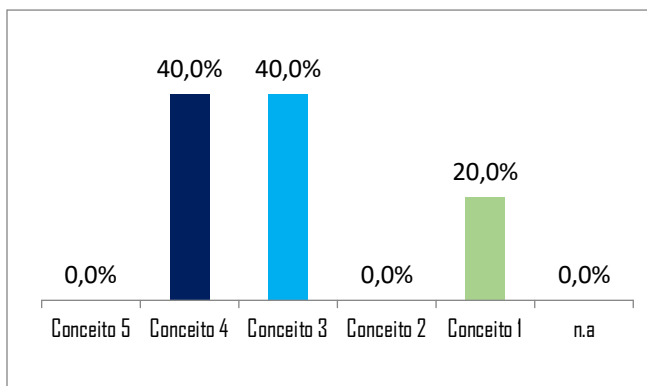
FONTE: CPA

**38. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa**



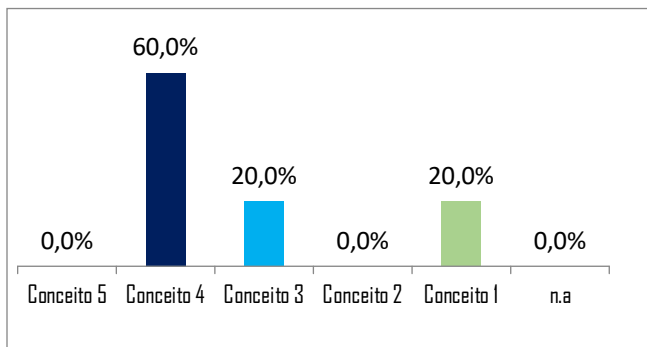
FONTE: CPA

### 39. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa



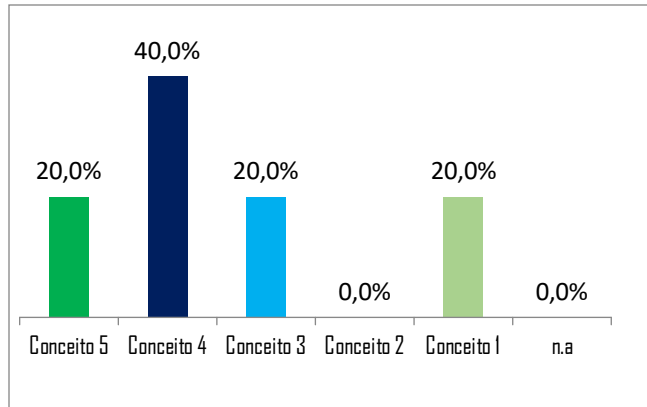
FONTE: CPA

### 40. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa



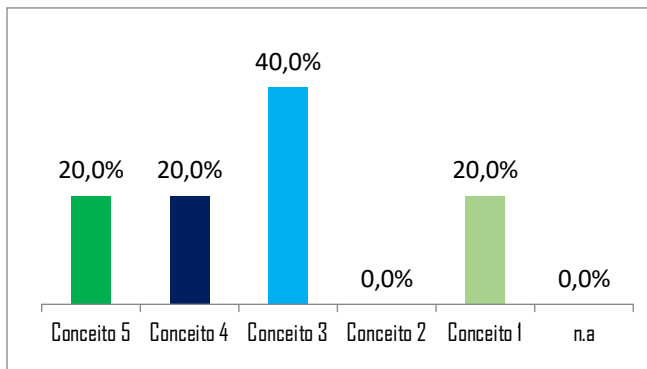
FONTE: CPA

### 41. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão



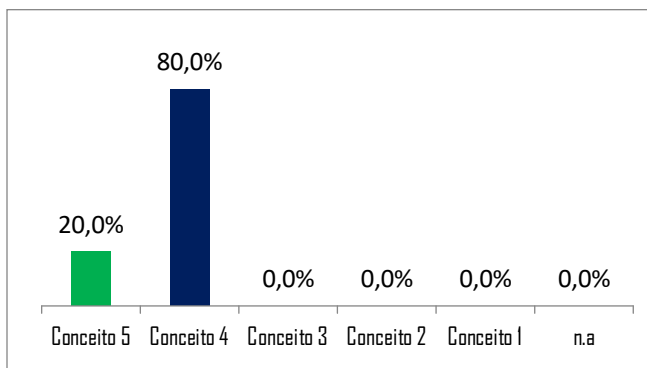
FONTE: CPA

**42. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte**



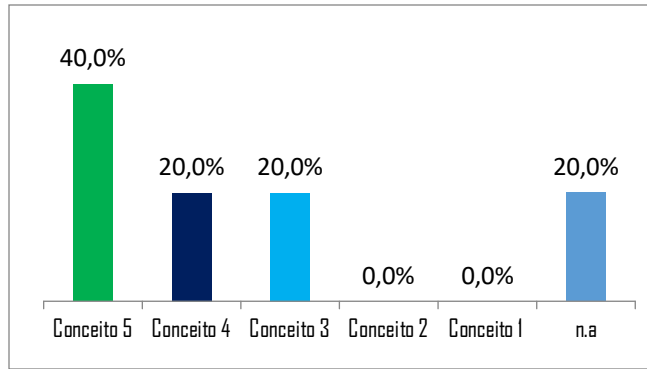
FONTE: CPA

**43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa**



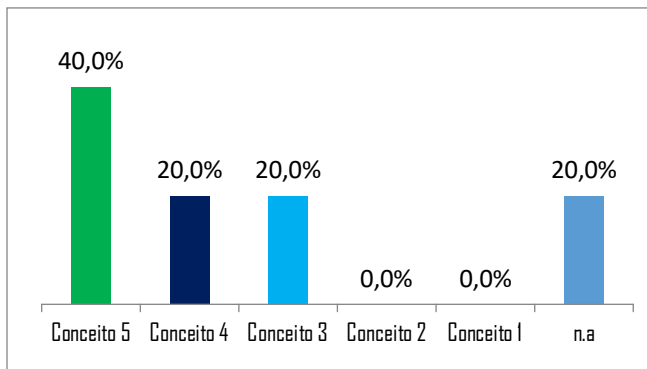
FONTE: CPA

**44. Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa**



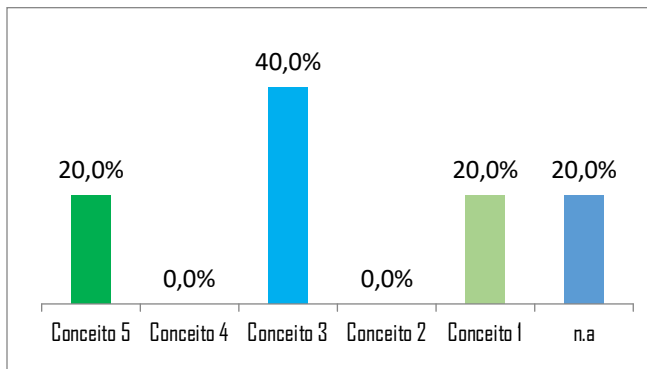
FONTE: CPA

**45. Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa**



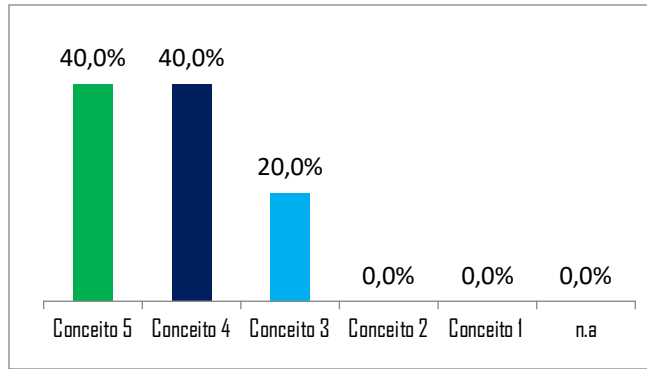
FONTE: CPA

**46. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa**



FONTE: CPA

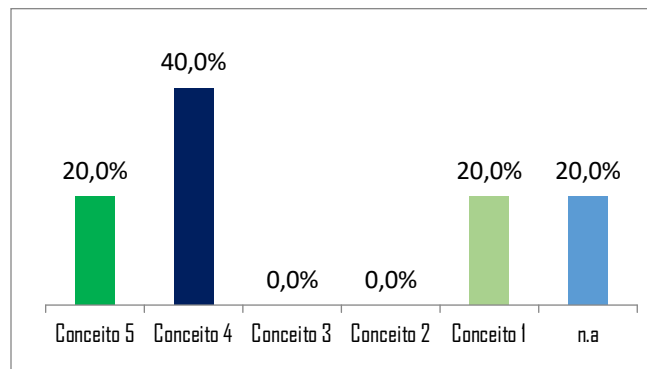
**47. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa**



FONTE: CPA

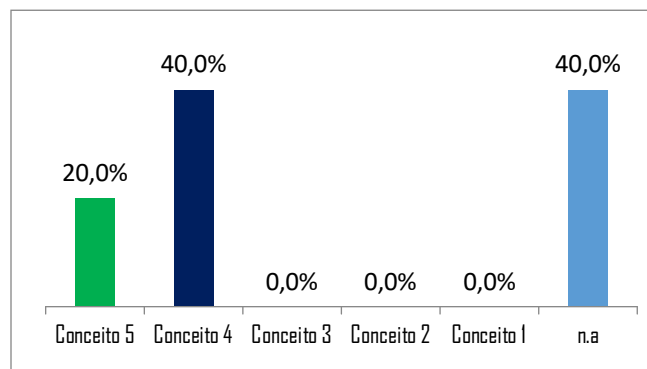
## VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

### 48. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



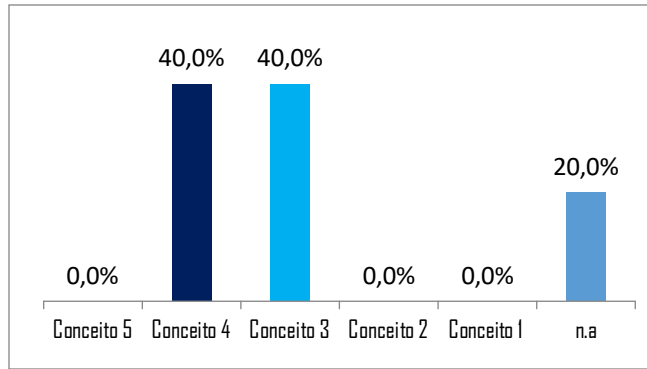
FONTE: CPA

### 49. Dedicção dos docentes à internacionalização do programa



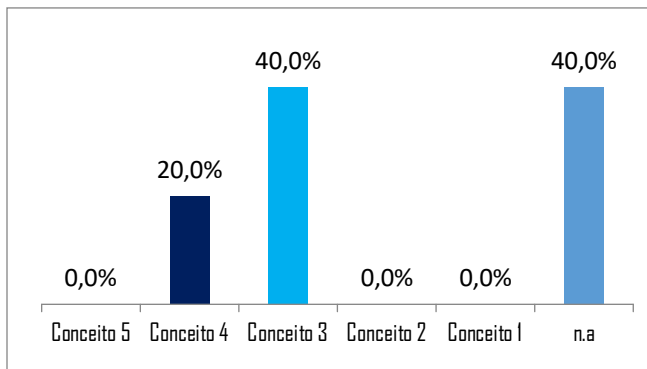
FONTE: CPA

### 50. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional



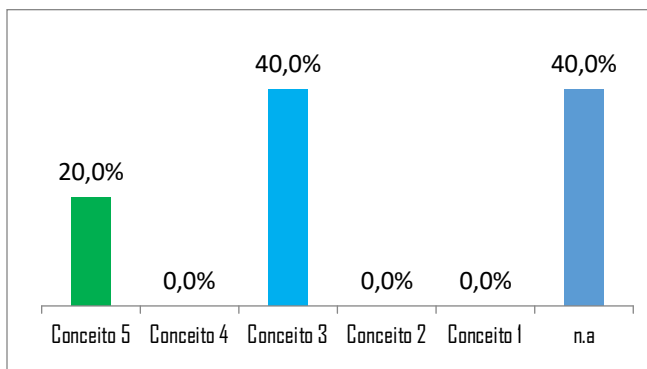
FONTE: CPA

**51. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A**



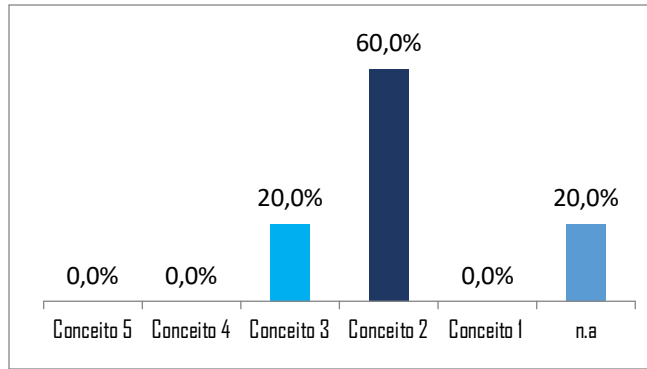
FONTE: CPA

**52. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional**



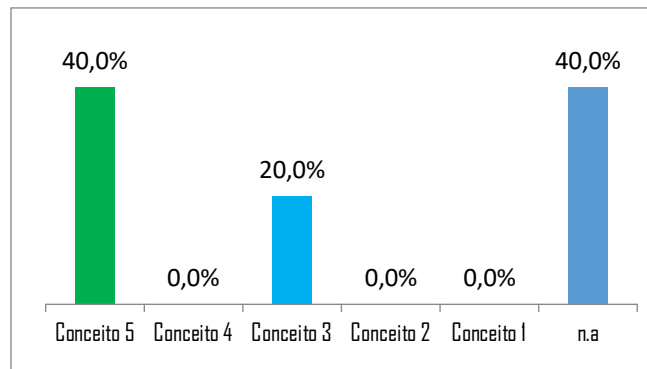
FONTE: CPA

**53. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros**



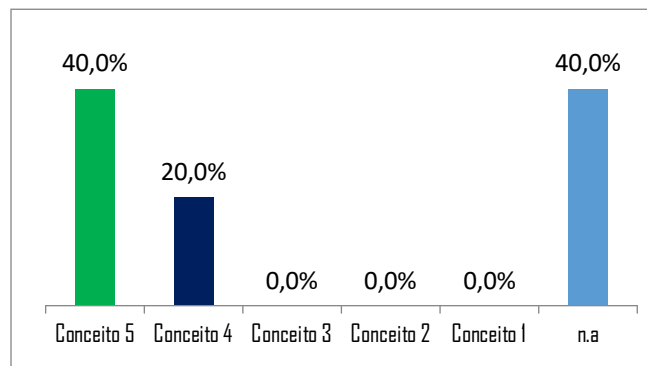
FONTE: CPA

**54. Presença de ações de fomento com impacto social no programa**



FONTE: CPA

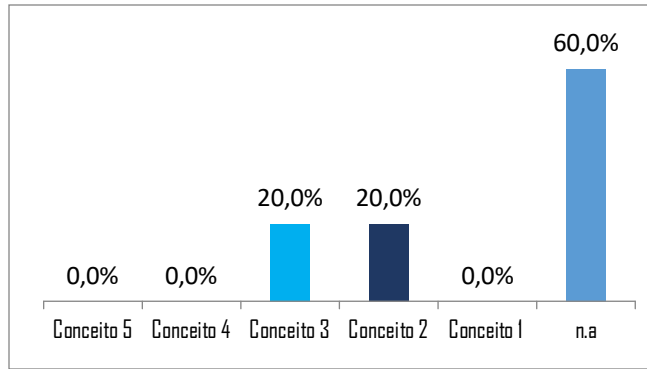
**55. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional**



FONTE: CPA

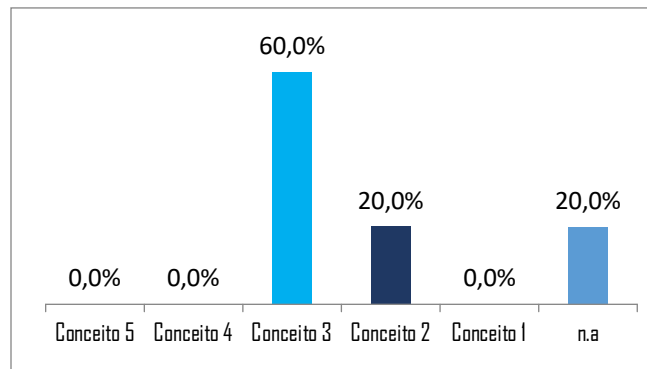
**56. Produtos ou patentes com inserção no mercado**





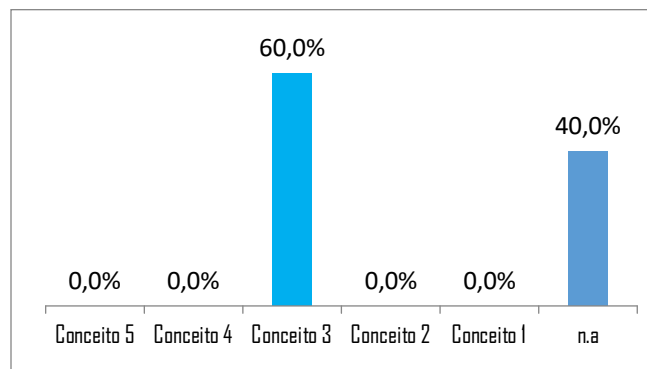
FONTE: CPA

### 57. Publicação do programa em coautoria com egressos



FONTE: CPA

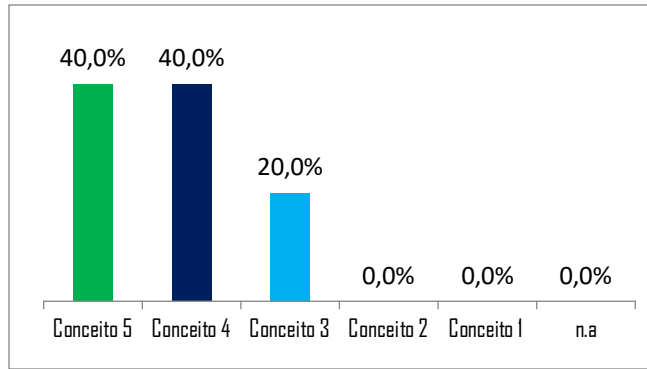
### 58. Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa



FONTE: CPA

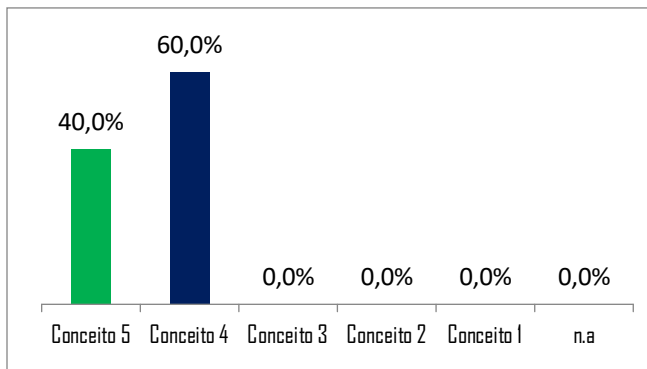
## VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

### 59. Motivação para fazer parte do Programa



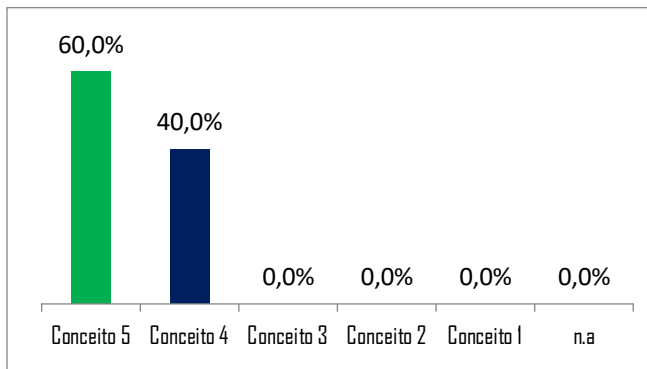
FONTE: CPA

**60. Planejamento e organização didática das suas atividades**



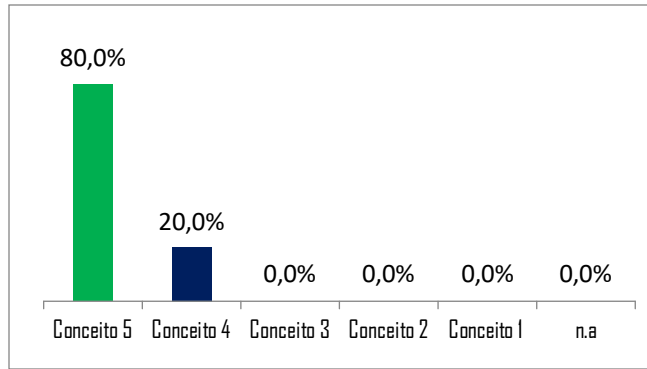
FONTE: CPA

**61. Qualidade dos planos de curso apresentados por você**



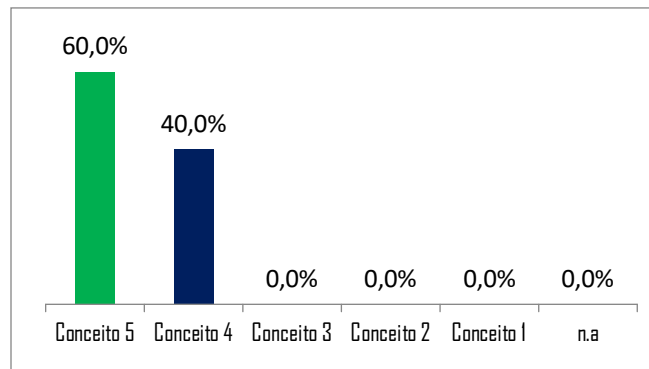
FONTE: CPA

**62. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você**



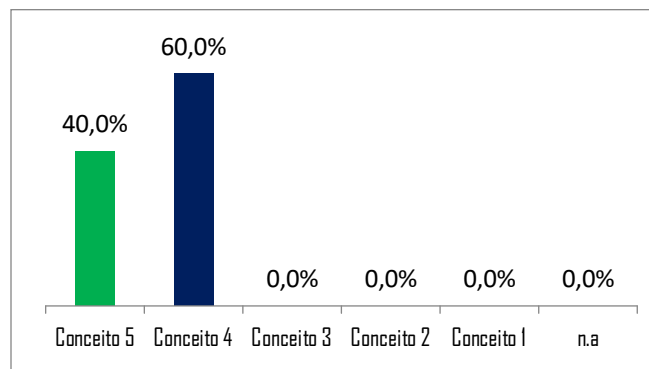
FONTE: CPA

**63. Clareza na exposição/orientação dos conteúdos**



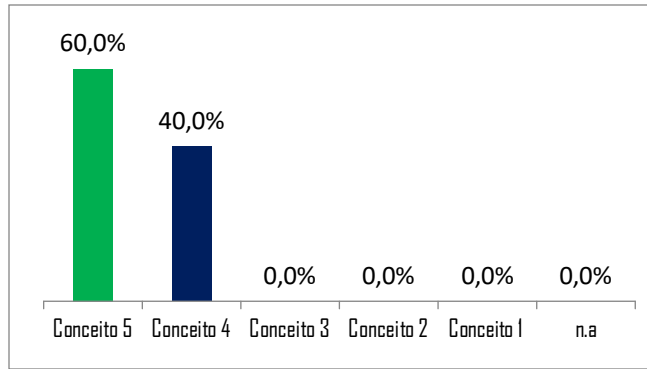
FONTE: CPA

**64. Formas e critérios de avaliação utilizados por você**



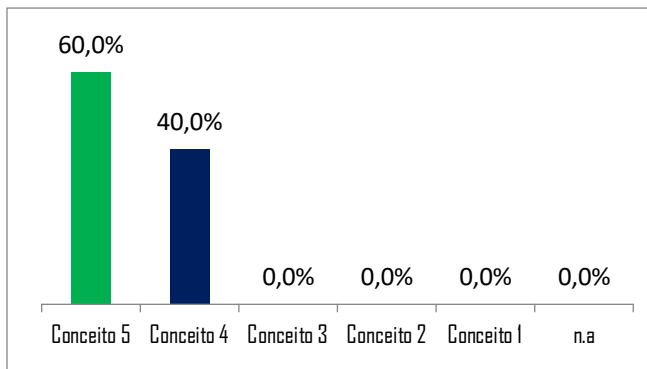
FONTE: CPA

**65. Dedicção aos componentes ministrados**



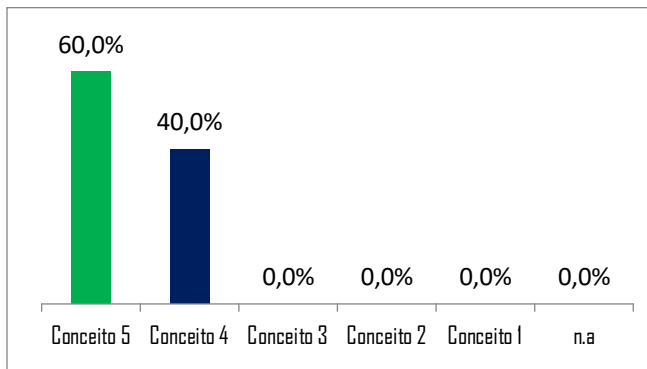
FONTE: CPA

**66. Relacionamento com a turma**



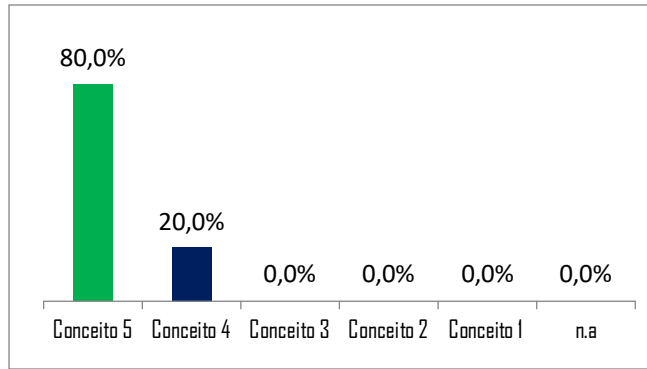
FONTE: CPA

**67. Assiduidade e pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa**



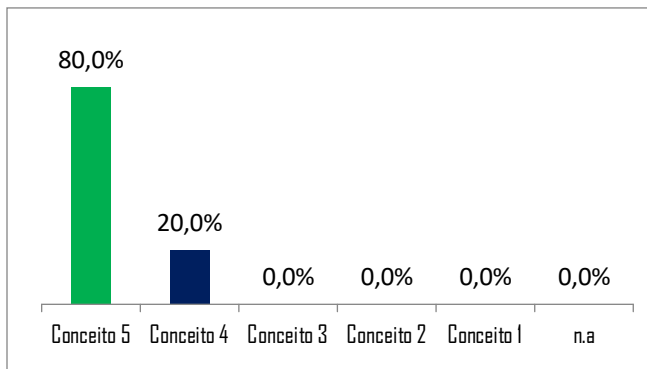
FONTE: CPA

**68. Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto**



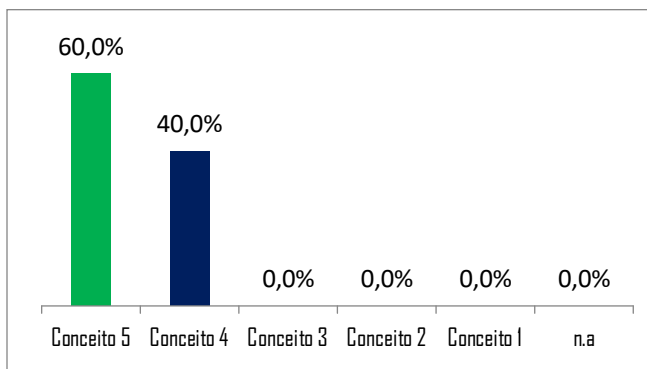
FONTE: CPA

**69. Tempo que disponibiliza para seus orientandos**



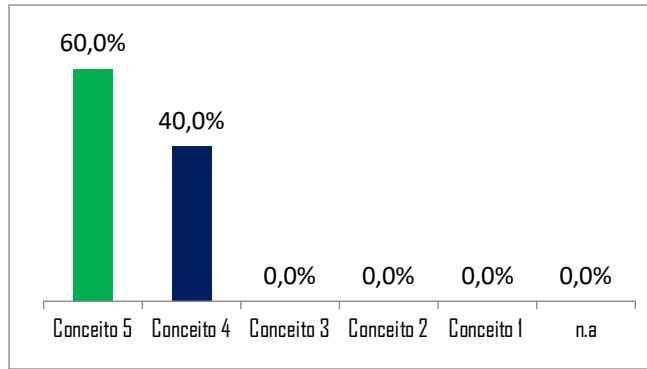
FONTE: CPA

**70. Interlocução entre aulas e pesquisas**



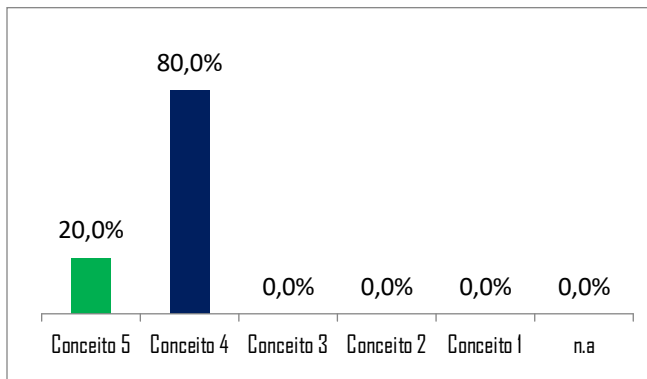
FONTE: CPA

**71. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do programa do qual faz parte**



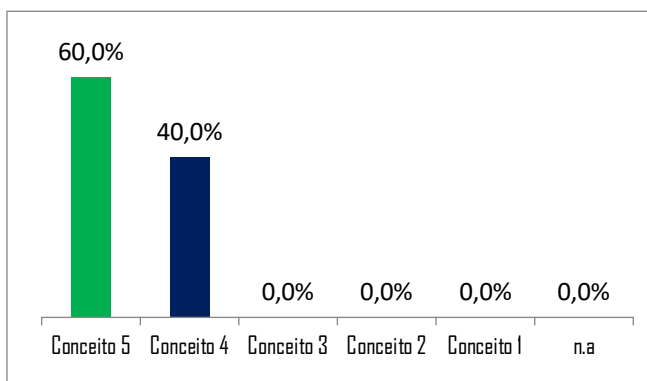
FONTE: CPA

**72. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação**



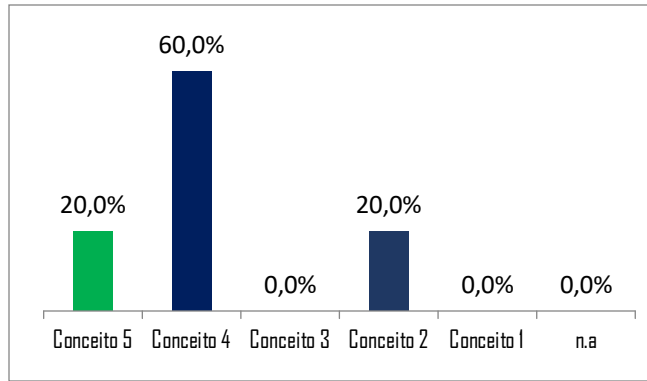
FONTE: CPA

**73. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa**



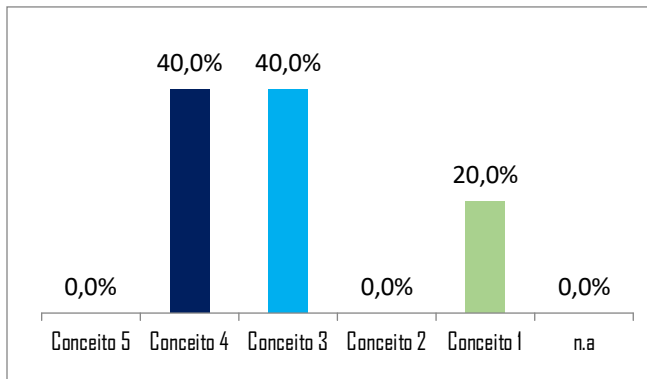
FONTE: CPA

**74. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa**



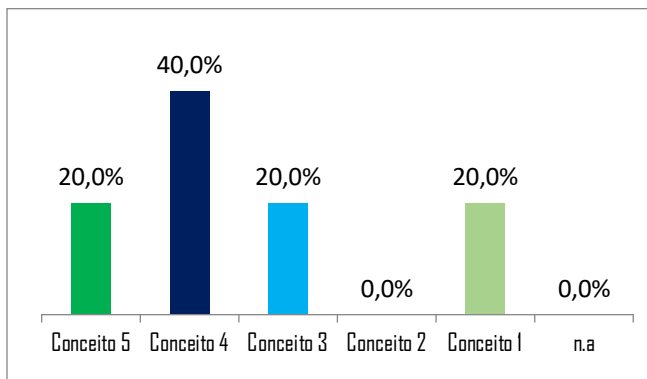
FONTE: CPA

**75. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa**



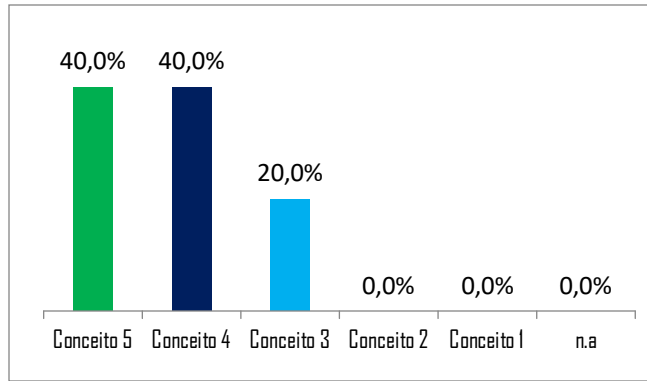
FONTE: CPA

**76. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa**



FONTE: CPA

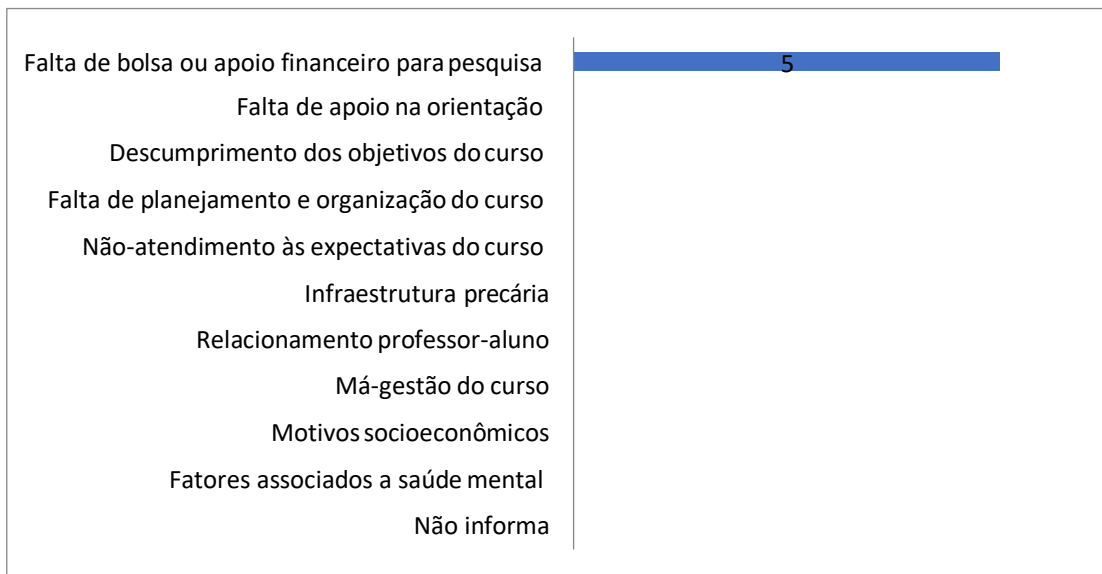
**77. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você**



FONTE: CPA

## VIII - EVASÃO E DESISTÊNCIA

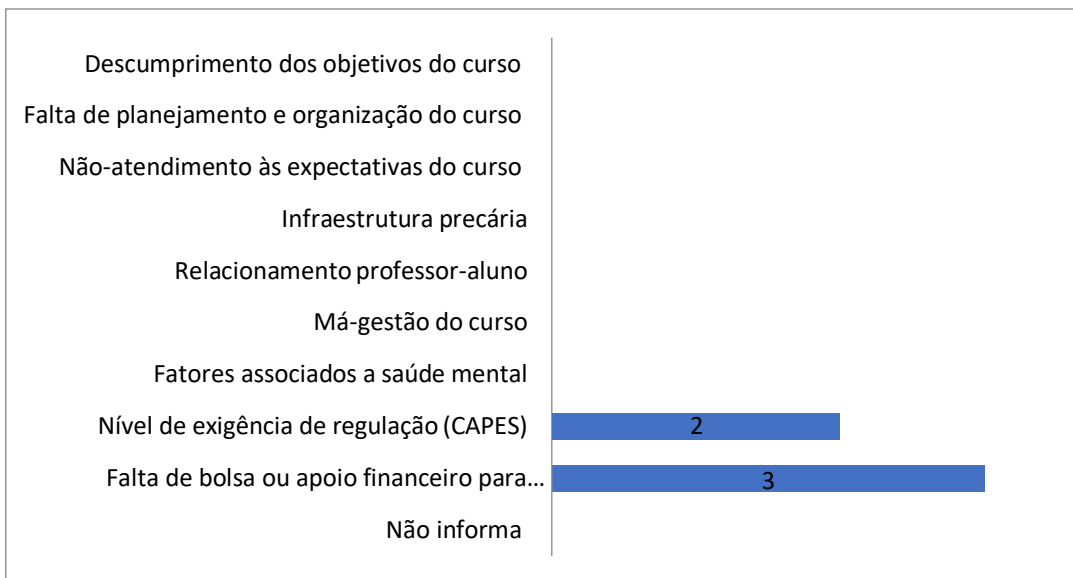
### 78. Qual o principal motivo de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa



FONTE: CPA

### 79. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa





FONTE: CPA

## CONCLUSÃO

### 80. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de avaliação

- Em relação a infraestrutura: a UFPB iniciou a construção de um prédio para os PPGs do Campus IV em 2013, comprometida.
- Parabenizo pelo instrumento. Muito bem elaborado.